

Advoglar

número 6 - Recife, junho de 2024



CAAPE | ESA

Pela Ordem

Memórias,
histórias e legado
da OAB-PE

Pág. 36

O Alvorecer Jurídico em Terras Brasileiras:

Pernambuco como
Protagonista Pág. 24

Guardiã da Cidadania

A ascensão da
OAB Nacional Pág. 29



O Legado da Advocacia Pernambucana

Inauguração do Memorial
Fernando Coelho Pág. 60

COWORKING PROFESSOR

OCTÁVIO LÔBO

É GRATUITO É PROFISSIONAL É SEU



Agendamentos
em oabpe.org.br



Av. Domingos Ferreira,
nº 1195, Boa Viagem.

Coworking da OAB-PE.
Onde a advocacia se conecta.





Memória e História

É

imenso orgulho que apresentamos a nova edição da Revista Advogar, uma edição especial que celebra os mais de 90 anos de história da OAB-PE. Nesta publicação, buscamos resgatar e honrar a memória de nossa Ordem, destacando momentos marcantes e personalidades que contribuíram para a construção de um legado de excelência na advocacia pernambucana. Durante nossa gestão, demos um passo significativo ao inaugurar o Memorial da Advocacia, um projeto que inspira futuras gerações de advogados e advogadas a valorizar e compreender a importância de nossa trajetória. O Memorial é mais que um tributo ao passado; é um compromisso com o futuro, garantindo que as conquistas e desafios enfrentados ao longo das décadas sejam lembrados.

Nesta edição, além de celebrar o lançamento do Memorial da Advocacia, trazemos uma série de textos que exploram a rica história da OAB-PE. São artigos que mergulham nos eventos e personalidades que formaram nossa instituição, oferecendo uma visão de como evoluímos e nos adaptamos às mudanças sociais e jurídicas ao longo do tempo. Esperamos que esta edição especial sirva como uma fonte de informação e como inspiração para todos os advogados e advogadas que diariamente trabalham para manter viva a democracia e a cidadania, sempre mantendo a ética profissional. Aproveito para convidar a todos: visitem o Memorial e se juntem a nós na celebração de nossa história enquanto continuamos a construir um futuro promissor para a advocacia em Pernambuco.

Foto: Comunicação/OAB-PE



Fernando Ribeiro Lins
Presidente da OAB-PE

DO CAIS AO SERTÃO
VOCÊ PODE CONTAR COM A
SALA DA ADVOCACIA
DA **OAB PERNAMBUCO**

Dispomos de mais de **150 salas** equipadas com computadores, acesso à internet, scanners e toda infraestrutura para que você possa exercer a advocacia.

Acesse **www.oabpe.org.br** e localize a sala mais perto de você.



// índice



08



10

08 Apresentação

*A coragem da Advocacia
A força de Pernambuco
A essência da Justiça*



20

10 Entrevistas

Fernando Ribeiro Lins e Ingrid Zanella falam sobre a advocacia pernambucana

20 Memória e Identidade

por que o resgate da memória é tão importante na era da tecnologia?



24

24 O Alvorecer Jurídico

Pernambuco como Protagonista



29

29 Guardiã da Cidadania

a Ascensão da OAB Nacional

36 **Matéria de Capa**

Uma história que está apenas começando

60 **Legado da Advocacia Pernambucana**

Inauguração do Memorial Fernando Coelho

70 **A Casa da Cidadania**

O prédio onde hoje está instalada a OAB-PE já foi a casa do Jornal do Commercio

76 **Centenário da OAB Pernambuco**

Marcando a história, inspirando futuros

78 **Nair Andrade**

Pioneira da advocacia em Pernambuco



36



60



70



6



78



// apresentação

A coragem da Advocacia A força de Pernambuco A essência da Justiça

Ao adentrar o Memorial da Advocacia Pernambucana Fernando Coelho, você se depara com um espaço onde a história se manifesta em sua plenitude. O passado e o presente se encontram criando uma tapeçaria viva da trajetória da advocacia em nosso estado. Cada documento, fotografia e testemunho

são elos preciosos que entrelaçam décadas de dedicação e paixão, revelando a essência e o propósito inabalável da OAB Pernambuco com o Estado Democrático de Direito. O nosso memorial não é apenas uma homenagem àqueles que defenderam a justiça e os direitos fundamentais ao longo dos anos, mas uma cápsula do

tempo que nos permite entender e valorizar as bases sobre as quais a advocacia pernambucana foi edificada e como ela continua a influenciar e moldar o cenário jurídico e social do Brasil.

Ao navegarmos pelas páginas desta edição, somos transportados por uma jornada de dedicação e

compromisso. A bravura de advogados e advogadas que, década após década, ergueram a tocha da justiça e dos direitos fundamentais, iluminando os caminhos do nosso país, ganha destaque. Os alicerces sobre os quais a Ordem se sustenta não são meramente institucionais; eles são construídos com o vigor e a paixão



Foto: Comunicação/OAB-PE

Uma história de resiliência e protagonismo

daqueles e daquelas que, com coragem e resiliência, enfrentaram adversidades e desafios, sempre em defesa da igualdade, da liberdade e da preservação intransigente do Estado de Direito. E é essa mesma força que, ainda hoje, reverbera nas ações e decisões da OAB, solidificando seu papel como guardião dos

princípios mais caros à nossa democracia.

Nas próximas páginas, estendemos a você um convite especial para mergulhar na história da OAB Pernambuco. Em cada canto do nosso memorial, a memória desperta e pulsa, trazendo à tona momentos fundamentais que delinearão o curso da

nossa instituição. O legado aqui preservado é um testemunho da advocacia resiliente e vigorosa que tem sido passada de geração em geração, farol que ilumina nossa contínua busca por Justiça. Mais do que simplesmente revisitar o passado, celebramos uma tradição que nos motiva e orienta a cada dia. Venha co-

nosco nesta jornada, conheça nossas raízes e entenda por que a paixão pelo direito e pela justiça corre tão profundamente em nossas veias.

[Pela Ordem](#)
[Memórias, histórias e legado da OAB-PE](#)
[A coragem da Advocacia.](#)
[A força de Pernambuco.](#)
[A essência da Justiça](#)

// entrevista

Fernando Ribeiro Lins > *Presidente da OAB-PE*

*A advocacia pernambucana
sempre será uma força
indispensável na construção
da nossa sociedade*

Fernando Ribeiro Lins, presidente da OAB-PE, reflete sobre a importância de preservar a memória e a história da advocacia pernambucana com o lançamento do Memorial da OAB-PE. Ele destaca como a trajetória de mais de 90 anos da Ordem influenciou positivamente a sociedade, defendendo os direitos humanos, a justiça e a democracia.

A memória e a história são os alicerces que sustentam a identidade de uma instituição. Em uma jornada que se estende por mais de 90 anos, a OAB-PE lançou o Memorial da Advocacia Pernambucana, um espaço dedicado a preservar e celebrar as conquistas e os desafios superados ao longo das décadas. O espaço não é apenas um arquivo histórico, mas fonte de inspiração para futuras gerações, des-

taçando a importância de conhecer o passado para construir um futuro mais justo. Nesta entrevista, Fernando Ribeiro Lins, presidente da OAB-PE, fala sobre a relevância de preservar a memória e a história da advocacia pernambucana e compartilha suas perspectivas sobre o futuro da profissão, ressaltando o papel transformador da tecnologia e o compromisso contínuo com a ética e a justiça.

Foto: Comunicação/OAB-PE



A OAB-PE lançou um memorial para celebrar sua história de mais de 90 anos. O que motivou a criação deste espaço?

Sem dúvidas a necessidade de preservar e honrar a rica história de nossa instituição, que tem sido baluarte na defesa da justiça e da cidadania em Pernambuco. Ao longo de mais de 90 anos, a OAB-PE desempenhou um papel fundamental na promoção dos direitos humanos, na defesa das prerrogativas da advocacia e na luta por uma sociedade mais justa, mais democrática. O memorial é não mais que um arquivo histórico. Ele é fonte de inspiração para as futuras gerações, mostrando-lhes o valor da nossa trajetória e os princípios que sempre nortearam nossa atuação. Preservar essa memória é garantir que os feitos de tantos advogados e advogadas não sejam esquecidos, mas sim valorizados e reconhecidos como parte integral da nossa identidade coletiva.

Como a memória institucional pode influenciar a formação e a identidade dos advogados pernambucanos?

A memória institucional é uma ferramenta na formação e identidade dos advogados e das advogadas de nosso estado. Essa memória conecta o presente com o passado, proporcionando uma compreensão mais profunda das lutas



Foto: Comunicação/OAB-PE

"A memória institucional é uma ferramenta na formação e identidade dos advogados e das advogadas de nosso estado."

e conquistas que formaram a advocacia pernambucana. Quando os colegas têm acesso a essa memória, se reconhecem como parte de uma longa tradição de defesa da justiça e dos direitos. Isso fortalece o senso de pertencimento e responsabilidade e inspira a atuar com ética, compromisso e dedicação. É a memória que, além de informar, motiva e orienta os profissionais do direito, reforçando sua identidade como defensores da justiça.

Olhando para o passado e, agora, para o presente, qual o principal legado da Ordem pernambucana para a sociedade?

A incansável defesa dos direitos humanos, da justiça e da democracia. Ao longo de mais de 90 anos, a OAB-PE tem se posicionado firmemente em momentos essenciais da nossa história, lutando contra injustiças e promovendo a cidadania. Esta atuação não apenas fortaleceu o estado de direito em Pernambuco, mas também inspirou gerações de advogados a seguirem esse mesmo caminho de compromisso ético e dedicação à causa pública. A OAB-PE tem sido uma guardiã da legalidade e uma promotora de mudanças sociais, deixando um legado de integridade e justiça que continua a influenciar positivamente a sociedade pernambucana e não apenas a advocacia.

O senhor acredita que a tecnologia pode diminuir a relevância da advocacia? O que esperar da advocacia no futuro?

Pelo contrário, acredito que a tecnologia tem o potencial de fortalecer a advocacia. A tecnologia pode automatizar tarefas repetitivas, permitindo que os advogados e as advogadas se concentrem em aspectos mais complexos e estratégicos de seu trabalho. As ferramentas tecnológicas

podem melhorar a eficiência e a precisão, facilitar a pesquisa jurídica, a comunicação com clientes. No futuro, esperamos uma advocacia mais dinâmica, adaptável e acessível, onde a tecnologia será uma aliada. A essência da advocacia, no entanto, – o compromisso com a ética, a defesa dos direitos e a busca pela justiça – permanecerá inalterada. A advocacia do futuro será marcada por profissionais capacitados tecnologicamente, mas que continuam a atuar com humanidade e sensibilidade, elementos fundamentais para a prática do direito.

Durante o lançamento do memorial da advocacia pernambucana, a OAB-PE lançou a marca dos 100 anos da Ordem, que serão comemorados em 2032. Qual mensagem quis passar ao adotar “Marcando a história, inspirando futuros” como marca para essa contagem regressiva?

Nossa intenção foi celebrar o legado da Ordem e ao mesmo tempo olhar para o futuro com esperança e determinação. “Marcando a história” reflete nossa trajetória de mais de nove décadas de defesa dos direitos, da justiça, da democracia, destacando os marcos históricos e as conquistas que moldaram a advocacia pernambucana. Já “inspirando futuros” aponta para o nosso compromisso contínuo de



Foto: Comunicação/OAB-PE

preparar as próximas gerações, inspirando-os a seguir o caminho da ética, da excelência e do compromisso. É um convite para todos e todas, especialmente os jovens, a conhecerem e valorizarem nossa história, enquanto se preparam para escrever os próximos capítulos dessa trajetória com a mesma dedicação e coragem que caracterizam a OAB-PE.

Para finalizar, que mensagem o senhor quer deixar para a advocacia pernambucana, especialmente tendo em vista todos os importantes momentos que foram destacados no Memorial da Advocacia?

A mensagem é de orgulho e esperança. O Memorial da Advocacia destaca momentos heróicos de nossa história,

mostrando a força e a resiliência da nossa profissão. O meu desejo é que esse legado nos inspire a continuar lutando com a mesma determinação e coragem, sempre guiados pela ética e pelo compromisso com a sociedade. Cada um de nós é parte dessa história, e juntos, podemos construir um futuro ainda mais justo e democrático. Que o Memorial nos lembre diariamente da importância de nossa profissão e nos motive a seguir firmes em nossa missão de servir ao bem comum. A advocacia pernambucana é, e sempre será, uma força indispensável na construção da nossa sociedade. E cada um dos mais de 40 mil advogados e advogadas, do Litoral ao Serão, fazem parte desta história.

// entrevista

Ingrid Zanella > Vice-Presidente da OAB-PE

A advocacia pernambucana é fortaleza e é modelo para todo o Brasil

Ingrid Zanella, vice-presidente da OAB-PE, fala sobre a memória da advocacia de Pernambuco, reflete acerca do DNA da instituição e fala também sobre a representação feminina na Ordem. Ela defende o fortalecimento da defesa das prerrogativas e destaca a importância das advogadas e advogados que militam no interior pernambucano.

Com a visão de quem conhece os desafios e as oportunidades que se apresentam na advocacia, Ingrid Zanella, vice-presidente da OAB-PE, compartilha suas perspectivas sobre o futuro, ressaltando a necessidade de uma atuação ética e comprometida. Nesta entrevista, ela também discute sobre representação feminina e destaca a receita que fez da Ordem pernambucana um modelo para a advocacia de todo o Brasil. Ao longo da conversa, Ingrid evidencia como a preservação da memória e a valorização da história da OAB-PE são fundamentais para fortalecer a identidade das advogadas e dos advogados pernambucanos.

Em mais de 90 anos, a OAB Pernambuco foi marcada pelas grandes contribuições que deu para a sociedade como um todo. Em que momento a OAB-PE se tornou referência para todo o país?

Em todos os importantes momentos da nossa história, de 1932 até aqui, a OAB-PE esteve presente. Um dos mais marcantes foi, sem dúvida, o regime militar, quando a Ordem se posicionou firmemente em defesa dos direitos humanos e das liberdades democráticas, atuando como modelo de resistência contra as injustiças e arbitrariedades. Ali, a OAB-PE foi luz para todo o Brasil. Outro momento significativo foi na luta pela redemocratização, onde a nossa Ordem teve papel ativo na mobilização da sociedade e na promoção do estado de direito. Além disso, nossa atuação constante na

Foto: Comunicação/OAB-PE



defesa das prerrogativas da advocacia e na promoção da justiça consolidou nossa reputação nacional. Esses episódios, entre tantos outros, demonstram o compromisso contínuo da OAB-PE com a justiça e a cidadania. É por isso que somos modelo a ser seguido em todo o Brasil.

É muito comum lhe ouvir dizer que Pernambuco e a OAB tem o mesmo DNA. Que DNA é esse?

O da essência compartilhada de resistência, coragem e compromisso com a justiça. Pernambuco tem uma história marcada por lutas e conquistas em prol da liberdade e dos direitos humanos, e a OAB-PE reflete esses mesmos valores em sua atuação. O DNA pernambucano é caracterizado pela determinação em enfrentar desafios e pela paixão em defender causas justas, seja na história de nosso estado ou na prática da advocacia. Este DNA também incorpora um forte senso de identidade e pertencimento. Cada advogada, cada advogado, se vê como parte de uma tradição de luta pela democracia e pelos direitos fundamentais. Tanto Pernambuco quanto a OAB-PE são movidos por um espírito de busca pela justiça e pelo bem-estar de toda a sociedade, sempre prontos para se posicionar contra todo o tipo de injustiça e a favor dos direitos, especialmente dos mais vulneráveis.

Foto: Comunicação/OAB-PE



“Pernambuco tem uma história marcada por lutas e conquistas em prol da liberdade e dos direitos humanos, e a OAB-PE reflete esses mesmos valores em sua atuação.”

Ao longo da história da OAB-PE, a defesa das prerrogativas sempre foi uma bandeira tida como inegociável. É a sua bandeira? Por quê?

Sim, a defesa das prerrogativas é, sem dúvida, uma bandeira inegociável e também é a minha bandeira, a bandeira de toda a advocacia. As prerrogativas são essenciais para garantir que os advogados e as advogadas possam exercer

sua profissão com independência, segurança e dignidade, condições indispensáveis para a defesa efetiva dos direitos dos cidadãos e das cidadãs. Sem essas garantias, o exercício da advocacia seria constantemente ameaçado, comprometendo a qualidade da representação legal e, conseqüentemente, o acesso à justiça. Defender as prerrogativas não é apenas proteger a advocacia, mas assegurar que a sociedade tenha uma representação forte e livre para lutar pelos direitos e pela justiça. É preciso fortalecer ainda mais o compromisso com a manutenção de um sistema jurídico justo e democrático, onde os advogados e as advogadas possam atuar plenamente em defesa dos interesses de seus clientes e da sociedade como um todo.

Falando em prerrogativas e no resgate da memória da OAB-PE, muito se fala também do protagonismo da advocacia do interior pernambucano e das especificidades de cada região. Qual a importância dessa advocacia que está fora da Região Metropolitana?

A advocacia do interior pernambucano tem uma importância fundamental na estrutura e atuação da OAB-PE. Todas as regiões do interior, com suas especificidades e desafios próprios, representam uma parte fundamental da nossa advocacia, garantin-

do que a justiça e a defesa dos direitos cheguem a todos os cantos do estado. A advocacia do interior desempenha um papel que entendo como vital na promoção da cidadania e na defesa dos direitos em áreas muitas vezes afastadas dos grandes centros urbanos, onde o acesso à justiça pode ser mais limitado. Os colegas advogados e advogadas que militam por Pernambuco trazem uma perspectiva essencial para a OAB-PE, enriquecem nossa instituição e a prepara para lidar com as diversas realidades e necessidades da população pernambucana. O protagonismo da advocacia do interior é o que faz da Ordem uma instituição forte, abrangente, assegurando que todos e todas, independentemente de sua localização, tenham acesso a uma representação legal de qualidade. Não existe OAB-PE sem essa coletividade. É por isso que somos fortes.

Uma das questões que o memorial aponta é que, apesar da representatividade da OAB-PE, poucas mulheres puderam exercer o protagonismo ao longo dos anos. Como entender esse processo?

É preciso reconhecer os desafios históricos enfrentados pelas mulheres em todas as esferas da sociedade, inclusive na advocacia. Pioneiras como Nair Andrade e Margarida Cantarelli abriram cami-

Foto: Comunicação/OAB-PE



nhos importantes, mas por muito tempo, as mulheres tiveram que lutar contra preconceitos e barreiras estruturais que limitavam seu acesso a posições de liderança. Hoje, os tempos estão mudando tanto dentro quanto fora da OAB. Há um movimento crescente para promover a igualdade de gênero e garantir que mais mulheres possam exercer papéis de protagonismo. A OAB-PE tem se empenhado em criar um ambiente mais inclusivo e acolhedor, incentivando a participação feminina em suas comissões, eventos e cargos de liderança. A criação do Memorial da OAB-PE também serve como um importante passo nesse processo, ao destacar as contribuições das mulheres ao longo da nossa história e inspirar futuras gerações a continuar essa luta por igualdade.

Para finalizar, que mensagem a senhora quer deixar para a advocacia pernambucana, especialmente tendo em vista todos os importantes momen-

tos que foram destacados no Memorial da Advocacia?

É preciso viver com paixão e motivação. É preciso manter o compromisso com a advocacia pernambucana. O Memorial da Advocacia não é apenas um tributo ao nosso passado, mas luz que ilumina o caminho para o futuro. Cada momento destacado ali nos lembra da importância de nossa profissão e do impacto positivo que podemos ter na sociedade. Espero que esse legado nos inspire a continuar nossa jornada com integridade, paixão e compromisso com a justiça. Sintam-se parte desta história e nos ajude a contribuir ativamente para a construção de uma sociedade mais justa. Juntos e juntas podemos enfrentar qualquer desafio e promover mudanças significativas e impactantes, mudanças de verdade. A advocacia pernambucana é fortaleza, é modelo e é do Brasil. Viva a nossa advocacia! Sigamos todas e todos! Juntos e juntas!

A OAB-PE na PALMA DA SUA MÃO



Agora você tem acesso a uma série de serviços por meio do nosso WhatsApp. **Boris**, o nosso **atendente virtual**, está pronto para te atender.

Adicione o nosso telefone aos seus contatos e fale conosco! (81) 3424.1012

Protocolo, certidão, marcação para uso do Cooffice, e-Alvarás, serviços do financeiro e muito mais!





FARMÁCIA DA ADVOCACIA

**Faça seu pedido pelo telefone
ou Whatsapp (81) 99951-0099**



CAAPE

A ORDEM AVANÇA

O crescimento da OAB-PE exigia um novo espaço para sua sede e um sonho estava prestes a se tornar realidade: uma nova casa que refletiria a importância e a grandiosidade da instituição.



2013

Pedro Henrique Reynaldo Alves recebe de Eduardo Campos o antigo prédio do Jornal do Commercio para instalar a nova sede da Ordem. Fernando Ribeiro Lins, secretário-adjunto da OAB-PE, é o responsável pela reforma.



2010

2014

A campanha Vote Limpo da OAB-PE despertou o engajamento de artistas pernambucanos que uniram forças em prol do voto consciente em candidatos com trajetórias à altura de suas responsabilidades políticas.



2014

A OAB-PE empreendeu visitas a todas as unidades prisionais do estado. Sob a liderança de Pedro Henrique Reynaldo Alves, essas visitas foram realizadas para garantir a promoção da dignidade e o respeito aos direitos fundamentais dos presos.

ACESSO À JUSTIÇA

Em meio a pandemia de COVID-19, a OAB-PE busca por ações e projetos para garantir o acesso à justiça e a qualidade do atendimento aos cidadãos.



2020

Atividades realizadas em defesa da comunidade de São Paulo durante a pandemia de COVID-19, com foco na assistência jurídica e na defesa dos direitos dos cidadãos.



2021

Atividades realizadas em defesa da comunidade de São Paulo durante a pandemia de COVID-19, com foco na assistência jurídica e na defesa dos direitos dos cidadãos.

2020



2021

Atividades realizadas em defesa da comunidade de São Paulo durante a pandemia de COVID-19, com foco na assistência jurídica e na defesa dos direitos dos cidadãos.



2022

Atividades realizadas em defesa da comunidade de São Paulo durante a pandemia de COVID-19, com foco na assistência jurídica e na defesa dos direitos dos cidadãos.

Foto: Comunicação/OAB-PE

Memória e Identidade:

por que o resgate da memória é tão importante na era da tecnologia?

Na era da tecnologia, onde a inundação constante de informações e a rapidez das redes sociais podem tornar os eventos quase que instantaneamente obsoletos, o resgate da memória assume uma importância primordial. A digitalização da experiência humana, embora possua inúmeros benefícios, muitas vezes ameaça descontextualizar e fragmentar a narrativa coletiva, tornando fundamental a tarefa de salvaguardar e reverenciar nossas memórias. A memória, seja ela cultural, histórica ou pessoal, serve como âncora, conectando as pessoas às nossas raízes, formando nossa identidade e proporcionando o senso de continuidade em um mundo em constante mudança.

Ela nos permite compreender o passado, interpretar o presente e antever o futuro com clareza e perspectiva. Em uma era dominada pela tecnologia, onde a realidade pode ser facilmente alterada e as histórias reescritas, o resgate e a preservação da memória tornam-se, além de um ato de reverência

ao passado, uma resistência essencial contra o esquecimento e a distorção histórica.

O recente lançamento do memorial da advocacia pernambucana não é apenas uma celebração do legado jurídico do estado, mas também um reconhecimento da importância dos espaços culturais, como museus e memoriais, na construção da identidade e memória coletivas de um povo.

Os museus, longe de serem apenas salas silenciosas preenchidas com artefatos do passado, são templos da memória humana. Eles servem como uma ponte entre gerações, permitindo que histórias, tradições e legados sejam transmitidos de forma contínua. Esta transmissão é fundamental para que a sociedade entenda suas origens e, com isso, visualize melhor seu futuro. Estes espaços nos lembram de onde viemos, quem somos e para onde podemos ir.

O papel de museus e espaços que celebram a memória é ainda mais importante em uma era em que a informação pode



ser facilmente distorcida. O memorial da advocacia pernambucana serve como uma lembrança das lutas, conquistas e contribuições dos profissionais do direito em Pernambuco. Representa a longa jornada da advocacia no estado, relembrando momentos de triunfos e desafios. Além de seu papel como guardiões da história, museus e memoriais também têm o poder de dar voz a narrativas muitas vezes silenciadas. São espaços que atuam como palcos para que as histórias sejam contadas e reconhecidas.

A relevância destes espaços vai além de suas paredes. Ao visitar um museu ou memorial, o visitante não apenas adquire conhecimento, mas também é inspirado a refletir sobre seu papel na sociedade. São espaços que incentivam a reflexão

crítica e promovem um senso de responsabilidade e pertencimento.

O estabelecimento do Memorial da Advocacia interconecta a história da OAB-PE com a trajetória do direito em Pernambuco e no Brasil. A OAB-PE não é apenas uma entidade representativa da advocacia pernambucana; ela é um símbolo da luta pelos direitos, pela democracia e pela justiça no estado e, por extensão, no país. Ao entender sua história, compreendemos melhor os desafios, conquistas e transformações que o direito enfrentou em nossa nação. Além disso, Pernambuco teve momentos-chave na evolução jurídica e política do Brasil, e um espaço que reúne essas memórias ressalta a importância do estado no contexto jurídico e sociopolítico nacional.

Conheça dez espaços que celebram a memória pernambucana



1

Instituto Ricardo Brennand



R. Mário Campelo, 700 (Alameda Antônio Brennand, S/N) - Várzea, Recife.

2

Oficina Cerâmica Francisco Brennand



R. Diogo de Vasconcelos, S/N Várzea, Recife.



3

Museu Cais do Sertão



Armazen 10, Av. Alfredo Lisboa, S/N – Bairro do Recife, Recife.



4

Paço do Frevo



R. da Guia, S.N, Bairro do Recife, Recife.





5 Casa da Cultura de Pernambuco

📍 Rua Floriano Peixoto, S/N, Santo Antônio, Recife.

6 Embaixada dos Bonecos Gigantes

📍 Rua do Bom Jesus, 183, Bairro do Recife, Recife.



7 Museu do Homem do Nordeste

📍 Av. Dezanete de Agosto, 2187 Casa Forte, Recife.

8 Arquivo Histórico Judaico de Pernambuco

📍 Rua do Bom Jesus, 197 – Recife.



9 Museu do Estado de Pernambuco (Mepe)

📍 Avenida Rui Barbosa, 960 - Graças, Recife.

10 Espaço Ciência

📍 : Complexo de Salgadinho, Parque memorial Arcoverde / Parque 2, S/N - Salgadinho, Olinda.



O Alvorecer Jurídico em Terras Brasileiras:

Pernambuco como Protagonista

Carta de bacharel passada a Julio Cesar Berenguer de Bittencourt pela Faculdade de Direito de Olinda em 1844

Foto: Arquivo Nacional



As Primeiras Conversações: a Constituinte de 1823

Em um período turbulento e promissor, logo após o Brasil ter conquistado sua independência, o país continuava a esculpir sua identidade. Entre os muitos desafios que surgiram, a necessidade de estruturar e solidificar um sistema jurídico que refletisse as aspirações e valores dessa nascente república era primordial.

As salas de debate ferviam com discursos apaixonados e decisões importantes tomavam forma, influenciando diretamente o destino do país.

E, nesse cenário efervescente, Pernambuco se destacou, não apenas como um mero participante, mas como um protagonista influente, cuja voz ganhava espaço com força e determinação no âmbito jurídico.

A Advogar convida você a mergulhar nesta jornada fascinante e a descobrir como Pernambuco desempenhou um papel fundamental na construção do arcabouço jurídico brasileiro.



Visconde de São Leopoldo, retratado por Henrique Manzo

O ano de 1823 não foi apenas um marco no calendário, mas um divisor de águas na história jurídica e educacional brasileira. À sombra da recente proclamação da Independência do Brasil, os corredores da Assembleia Constituinte fervilhavam com discussões

sobre o futuro educacional do país.

A proposta apresentada por José Feliciano Fernandes Pinheiro, que mais tarde seria conhecido como Visconde de São Leopoldo, foi a faísca que acendeu um intenso debate. A ideia de instalar uma universidade no coração

do Império do Brasil era revolucionária, mas, com ela, surgiam questões fundamentais: onde deveria ser essa instituição? Qual seria a cidade-sede dessa emblemática casa de estudos, que formaria as mentes jurídicas do futuro?

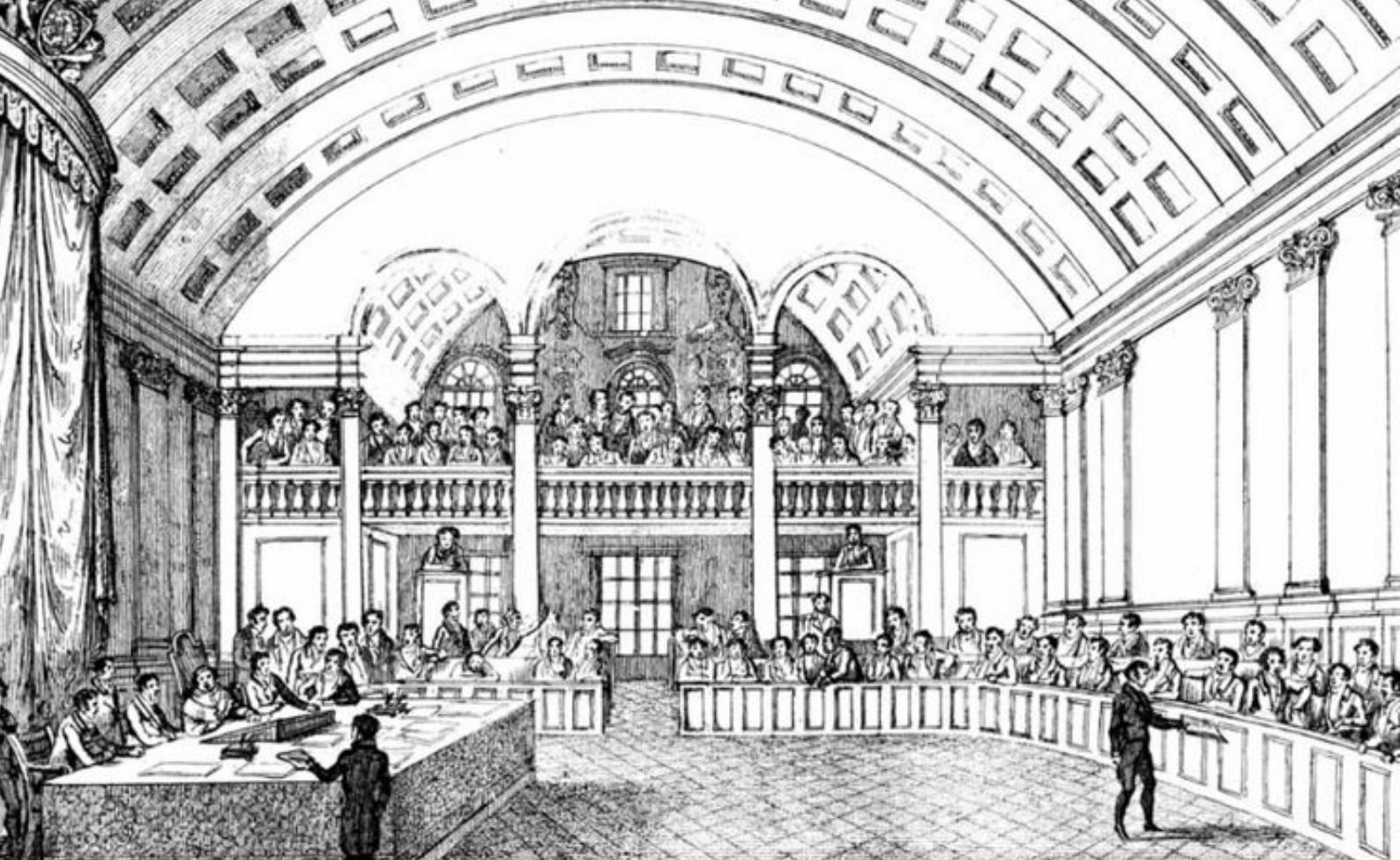
“ Proponho que no Império do Brasil se crie quanto antes uma universidade pelo menos, para assento da qual parece deve ser preferida a cidade de São Paulo pelas vantagens naturais, e razões de conveniência geral. Que na faculdade de direito civil, que será sem dúvidas uma das que comporá a nova universidade, em vez de multiplicadas cadeiras de direito romano, se substituam duas, uma de direito público constitucional, outra de economia política.” **Paço da Assembléia, 12 de junho de 1823.** O Deputado José Feliciano Fernandes Pinheiro.

A resposta a essa pergunta não foi fácil. Em meio às discussões e fervores da Assembleia Constituinte de 1823, as propostas apresentadas causaram um alvoroço significativo, especialmente em relação à localização das universidades e à estruturação de seus cursos. Os parlamentares debateram, cada um deles, defendendo suas terras de origem como local ideal para a instalação de uma universidade de Direito. Muniz Tavares defendia a escolha de Pernambuco. Ao mesmo tempo, Silva Lisboa, também conhecido como Visconde de Cairu, propunha um projeto de instalação da universidade na Corte. Propostas alternativas também surgiram, sugerindo a localização em locais como Paraíba e Minas Gerais. Finalmente, sai o Decreto de Lei. As cidades de Olinda e São Paulo foram contempladas.

O Projeto de Lei

A Assembléia Geral Constituinte e Legislativa do Brasil decreta:

- 1.º Haverão duas universidades, uma na cidade de S. Paulo e outra na de Olinda; nas quais se ensinarão todas as Ciências e Belas Letras.*
- 2.º Estatutos próprios regularão o número e ordenados dos professores, a ordem e arranjo dos estudos.*
- 3.º Em tempo competente se designarão os fundos precisos a ambos os estabelecimentos.*
- 4.º Entretanto haverá desde já um curso jurídico na cidade de São Paulo para o qual o governo convocará mestres idôneos, os quais se governarão provisoriamente pelos estatutos da Universidade de Coimbra, com aquelas alterações e mudanças que eles, em mesa presidida pelo Vice-Reitor, julgarem adequadas às circunstâncias e luzes do século.*
- 5.º S. M. o Imperador escolherá dentre os mestres um para servir interinamente de Vice-Reitor. Paço da Assembléia, 19 de agosto de 1823. – Martim Francisco Ribeiro d’Andrada. – Antonio Rodrigues Velloso d’Oliveira. – Belchior Pinheiro d’Oliveira. – Antonio Gonçalves Gomide. – Manoel Jacintho Nogueira da Gama.*



Interior da Cadeia Velha, que abrigou a Constituinte de 1823 e onde funcionou posteriormente a Câmara dos Deputados. Fonte: Agência Câmara de Notícias

O ano de 1823 foi um período de expectativas e aspirações elevadas para o recém-soberano Brasil. Os corredores do parlamento reverberavam com discursos eloquentes, onde parlamentares enxergavam um futuro promissor para o país. Esse futuro estava ancorado no aprimoramento intelectual e cultural.

Contudo, a visão ambiciosa foi abruptamente interrompida pela dissolução da Constituinte em 12 de novembro

daquele ano. As esperanças de estabelecer os primeiros cursos jurídicos foram temporariamente adiadas. Com a Assembleia fora de cena, o Conselho de Estado aparece como o braço direito do Imperador, com a tarefa de elaborar uma Constituição.

Esta Carta Magna, que viria a ser outorgada no ano seguinte, 1824, focou-se em aspectos fundamentais para a consolidação do Brasil, mas curiosamente, não priorizou a criação de universidades.

1827: o

Nascimento dos

Cursos Jurídicos

O ano de 1826 viu o ressurgimento da questão no Parlamento, onde um projeto assinado por José Cardoso Pereira de Melo, Januário da Cunha Barbosa e Antônio Ferreira França, após receber várias emendas, culminou na Lei de 11 de agosto de 1827.

Este marco legal era mais que uma

formalidade, mas o clímax de uma luta intensa e dedicada, iniciada anos antes pelo Visconde de São Leopoldo, que sonhava com uma universidade no Brasil.

De Pernambuco para o mundo



Mosteiro de São Bento, onde funcionou a Faculdade de Direito.

Foto: Acervo dos Municípios Brasileiros - IBGE

A trajetória da Faculdade de Direito do Recife é repleta de marcos significativos que refletem sua importância na formação jurídica brasileira. Inaugurada em 15 de maio de 1828 no Mosteiro de São Bento, em Olinda, a faculdade foi acolhida em espaços generosamente cedidos pelos monges beneditinos. Em 2 de junho, as aulas foram oficialmente iniciadas, acolhendo 41 estudantes vindos de diferentes regiões do Brasil, além de nações como Angola e Portugal. Em 1832, a instituição celebrou a formatura de sua primeira turma de bacharéis em ciências jurídicas.

Pernambuco, através de Olinda, tornou-se um

dos pilares da formação jurídica brasileira. A decisão de estabelecer um dos primeiros cursos de Direito na cidade demonstra a importância e influência da região nas decisões políticas e culturais do país durante esse período formativo. Essa distinção não apenas honra a rica tradição e o legado de Pernambuco, mas também simboliza a visão e a determinação de uma região que, desde os primeiros momentos da nação, compreendeu a importância de uma formação jurídica robusta para o futuro do Brasil. Em um país vasto e diversificado, Pernambuco fez história, incontestavelmente, como terra de excelência e inovação no campo do Direito.

Confira trecho da Lei de 11 de agosto de 1827

Cria dois Cursos de Ciências Jurídicas e Sociais, um na Cidade de São Paulo e outro na de Olinda.

Dom Pedro Primeiro, por Graça de Deus e unânime aclamação dos povos, Imperador Constitucional e Defensor Perpétuo do Brasil: Fazemos saber a todos os nossos súditos que a Assembléia Geral decretou, e nós que remos a Lei seguinte:

Art. 1.º - Criar-se-ão dois Cursos de Ciências Jurídicas e Sociais, um na Cidade de S. Paulo, e outro na de Olinda, e neles no espaço de cinco anos, e em nove cadeiras, se ensinarão as matérias seguintes:

1.º ANO - 1ª cadeira - *Direito Natural, Público, Análise da Constituição do Império, Direito das Gentes, e Diplomacia.*

2.º ANO - 1ª cadeira - *Continuação das matérias do ano antecedente.* 2ª cadeira - *Direito Público Eclesiástico.*

3.º ANO - 1ª cadeira - *Direito Pátrio Civil.* 2ª cadeira - *Direito Pátrio Criminal com a Teoria do Processo Criminal.*

4.º ANO - 1ª cadeira - *Continuação do Direito Pátrio Civil.* 2ª cadeira - *Direito Mercantil e Marítimo.*

5.º ANO - 1ª cadeira - *Economia Política.* 2ª cadeira - *Teoria e Prática do Processo adotado pelas leis do Império.*

Guardiã da Cidadania:

a Ascensão da OAB Nacional





Vargas no Palácio do Catete após a vitória na Revolução de 1930. Foto: FGV CPDOC

O alvorecer da Primeira República no Brasil não promoveu, como muitos poderiam esperar, uma ampliação significativa da participação popular na política. O cenário era predominantemente oligárquico. No entanto, após a Primeira Guerra Mundial, a cena política e socioeconômica começou a se transformar. As mudanças geradas pela crise cafeeira e pelo crescimento industrial, combinadas com as tensões resultantes das disputas oligárquicas, abriram caminho para movimentos que ansiavam por uma república mais liberal e representativa. As vozes que antes eram silenciadas agora pediam por eleições transparentes, um governo verdadeiramente constitucional e liberdades civis. Um sinal dessa transformação foi a eleição de 1919, em que Rui Barbosa, mesmo sem o suporte da máquina eleitoral e tendo sido derrotado em tentativas anteriores, conquistou um terço dos votos, demonstrando uma

mudança no panorama político.

A Revolução de 1930 foi um divisor de águas no cenário político brasileiro, marcando o fim da hegemonia oligárquica. Embora marcada pela diversidade dos grupos envolvidos - que variavam desde oligarquias regionais até oficiais descontentes do movimento tenentista e intelectuais liberais - a revolução desencadeou uma reconfiguração significativa das elites no poder. Novas vozes emergiram, trazendo consigo uma série de novas ideias. Entre essas vozes estavam profissionais liberais e jovens políticos que, antes de 1930, compunham a Aliança Liberal. Nomes como Getúlio Vargas e Osvaldo Aranha se destacaram, pavimentando o caminho para uma nova fase da política brasileira.

Nasce a OAB Nacional

No turbilhão de mudanças de um Brasil pós-Revolução de 1930, uma transformação de profundo impacto estava prestes a ocorrer no campo jurídico: a criação da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). A figura central desse movimento foi André de Faria Pereira, então procurador-geral do Distrito Federal. Percebendo as lacunas e ineficiências na estrutura jurídica do país, Pereira buscou dialogar com figuras influentes da época, como Osvaldo Aranha, agora ministro da Justiça. Sua proposta era conhecida de todos: era preciso reformular a Corte de Apelação, otimizando seus serviços e acelerando a tomada de decisões judiciais. Ao ser encarregado de elaborar um projeto de decreto, Pereira, já membro ativo do Instituto dos Advogados, tomou a decisão de incluir a criação da

OAB. Contra todas as expectativas, sua proposta foi aceita, algo que ele mesmo descreveria como um “milagre”.

André de Faria Pereira, na 792.ª sessão da 25.ª Reunião Ordinária do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, ocorrida em 22/11/1955 afirmou:

“ A criação da Ordem dos Advogados, naquele momento histórico, constituiu um verdadeiro milagre, em que hoje eu mesmo custo a acreditar. Em verdade, ao mesmo tempo em que a derrocada das Instituições rasgava, pela revolução vitoriosa, a Constituição e as leis e concentrava nas mãos do ditador os três poderes constitucionais da República, ferindo o próprio Poder Judiciário, no momento em que a insânia do poder pessoal se instalava no País, com todas as agravantes do arbítrio e da violência, foram subtraídas à centralização dominante e entregues a órgãos da própria classe a disciplina e seleção de seus membros”.

A fundação da OAB ocorreu quase cem anos após o estabelecimento do Instituto dos Advogados, demonstrando a lenta, porém constante, evolução do campo jurídico brasileiro. Foi finalmente no dia 18 de novembro de 1930 que o Decreto n.º 19.408 foi assinado por Getúlio Vargas, chefe do Governo Provisório, com o aval do ministro da Justiça, Osvaldo Aranha, oficializando a criação da Ordem.

Este momento marcante solidificou a posição da advocacia como uma força na defesa dos direitos e da justiça no Brasil, inaugurando um novo capítulo na história jurídica do país.

O início do funcionamento

O Decreto n.º 19.408 assinado por Getúlio Vargas delineou o rumo da Ordem dos Advogados do Brasil. Os estatutos da Ordem seriam trabalhados sob a supervisão do Instituto dos Advogados Brasileiros. Levi Carneiro, então presidente do Instituto,

rapidamente reuniu um grupo diversificado de juristas, com Moitinho Dória à frente e figuras como Armando Vidal e Edmundo de Miranda Jordão dando suporte, para traçar o arcabouço deste novo pilar jurídico.

Sob o olhar crítico de Carneiro, que também atuava como consultor-geral da República, o projeto para o primeiro Regulamento da Ordem dos Advogados ganhou forma, culminando na aprovação pelo Decreto n.º 20.784, em dezembro de 1931. Esse regulamento, em seu artigo 4.º, previu a instauração do Conselho Federal, destinado a coordenar a atuação da Ordem em todo o território nacional.

O cenário pós-Revolução de 1930 era palco de intensas transformações, e para Levi Carneiro, esse momento histórico conferiu à Ordem dos Advogados do Brasil uma dimensão e um significado sem precedentes. Contudo, a ambição de estabelecer a Ordem em todo o território nacional não se mostrou uma tarefa simples. Frente aos desafios logísticos e burocrá-



Levi Carneiro, primeiro presidente da OAB Nacional. Foto: Arquivo Nacional

ticos, o Decreto n.º 22.266, datado de dezembro de 1932, viu-se compelido a adiar a implementação do Regulamento, originalmente agendada para maio de 1932, para o final de março do ano seguinte. A busca pela adequação às necessidades que surgiam levou à consolidação dos dispositivos regulamentares da Ordem, consolidados pelo Decreto n.º 22.478 em fevereiro de 1933, que incorporou alterações propostas por decretos anteriores, refletindo a dinâmica e a adaptabilidade da recém-nascida instituição jurídica.

A OAB Nacional funcionou inicialmente sob o teto do Instituto dos Advogados Brasileiros, local que abrigou as primeiras reuniões do seu Conselho Federal. Foi ali que, em 6 de março de 1933, os pilares da OAB começaram a ser firmados durante a primeira sessão preparatória. Apenas três dias depois, a trajetória da OAB tomou forma decisiva: Levi Carneiro foi aclamado presidente, enquanto Attílio Vivácqua assumia o posto de secretário geral.

Naquele emblemático 9 de março, com a instalação solene do Conselho Federal, a estrutura da OAB se solidificou, marcando uma nova era para a advocacia brasileira. Já o Regimento Interno do Conselho, delineando a sua organização administrativa, foi definido em 13 de março de 1933. A magnitude desse momento inaugural foi coroada em 11 de agosto de 1933.

Durante a solenidade da primeira sessão ordinária do Conselho Federal, Levi Carneiro refletiu sobre o percurso da instituição em seu discurso, destacando os desafios superados e o legado que estava sendo construído para o futuro da advocacia nacional.

Carneiro e Attílio Vivácqua foram reconduzidos ao comando do Conselho Federal por três mandatos consecutivos. Durante as gestões, a dupla desempenhou um papel importante na estruturação da OAB, enfrentando desafios interpretativos do Estatuto, alinhando as seções estaduais e, talvez o mais emblemático de seus feitos, formulando o Código de Ética.

A concepção de um Código de Ética Profissional era um anseio da advocacia, simbolizando uma pedra angular para a profissão. O sonho começou a ganhar contornos de realidade em 30 de maio de 1933, quando as discussões sobre sua formação foram iniciadas.

No entanto, foi apenas em 25 de julho de 1934 que o Código foi finalmente aprovado durante uma sessão do Conselho Federal, honrando o compromisso estabelecido pelo art. 84, inciso III, do Regulamento da OAB, e concretizando um marco na história da advocacia brasileira.



FOTO: Eugênio Novaes

Mais de nove décadas de trabalho

Com informações do CFOAB

Em 2024 a OAB Nacional comemora 94 anos de sua fundação junto aos mais de 1,3 milhão de advogados e advogadas, sendo parte fundamental das principais discussões jurídicas e políticas do Brasil e buscando a garantia das prerrogativas conquistadas



pela carreira. “Durante esses anos, o trabalho conjunto da advocacia resultou em avanços significativos em busca da preservação das prerrogativas fundamentais para o exercício pleno e a valorização da profissão. Seguiremos firmes no nosso propósito de manter um diálogo cada vez mais intenso com advogadas e advogados de todo o Brasil”, afirma o presidente do CFOAB, Beto Simonetti.

De acordo com ele, a entidade tem se empenhado, especialmente nos últimos anos, na busca por um sistema jurídico mais justo e aces-

sível para todos os cidadãos, enfrentando desafios e promovendo mudanças necessárias.

Em um trabalho constante de ampliação do diálogo com toda a advocacia, a gestão atual da OAB tem intensificado o trabalho de interiorização, seguindo a premissa de que não há diferença entre advogados dos grandes centros urbanos e aqueles que atuam nos rincões do país. A garantia das prerrogativas da advocacia, conhecida como uma das principais bandeiras do Conselho Federal, também tem somado importantes vitórias.

O Sistema de Prerrogativas tem cada vez mais buscado assegurar a garantia da população a uma defesa plena, livre de coações e imune a quaisquer abusos por parte das autoridades. Assim, são realizados constantes desagravos em face daqueles que violam as prerrogativas da advocacia.

GALERIA DE PRESIDENTES



Levi Carneiro
9.3.1933 a 11.8.1938



Fernando de Melo Viana
11.8.1938 a 11.8.1944



Raul Fernandes
11.8.1944 a 11.8.1948



Augusto Pinto Lima
11.8.1948 a 31.8.1948



Odilon de Andrade
14.9.1948 a 11.8.1950



Haroldo Valladão
11.8.1950 a 11.8.1952



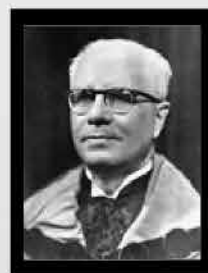
Attilio Vivacqua
11.8.1952 a 11.8.1954



Miguel Seabra Fagundes
11.8.1954 a 11.8.1956



Nehemias Gueiros
11.8.1956 a 11.8.1958



Alcino de Paula Salazar
11.8.1958 a 11.8.1960



José Eduardo do P. Kelly
11.8.1960 a 11.8.1962



Carlos Povina Cavalcanti
11.8.1962 a 6.4.1965



Themístocles M. Ferreira
6.4.1965 a 28.5.1965



Alberto Barreto de Melo
15.6.1965 a 7.4.1967



Samuel Vital Duarte
7.4.1967 a 1.04.1969



Laudo de Almeida Camargo
1.4.1969 a 1.4.1971



José Cavalcanti Neves
1.4.1971 a 1.4.1973



José Ribeiro de Castro Filho
1.4.1973 a 1.4.1975



Caio Mário da Silva Pereira
1.4.1975 a 1.4.1977

DA OAB NACIONAL



Raymundo Faoro
1.4.1977 a 1.4.1979



Eduardo Seabra Fagundes
1.4.1979 a 31.3.1981



J. Bernardo Cabral
Membro Honorário Vitalício
1.4.1981 a 3.4.1983



Mário Sérgio Duarte Garcia
4.4.1983 a 1.4.1985



Hermann Assis Baeta
1.4.1985 a 31.3.1987



Márcio Thomaz Bastos
1.4.1987 a 1.4.1989



Ophir Filgueiras Cavalcante
1.4.1989 a 1.4.1991



Marcello Lavenère Machado
Membro Honorário Vitalício
1.4.1991 a 1.4.1993



José Roberto Batochio
Membro Honorário Vitalício
1.4.1993 a 1.4.1995



Ernando Uchoa Lima
1.4.1995 a 31.1.1998



Reginaldo Oscar de Castro
Membro Honorário Vitalício
1.2.1998 a 31.1.2001



Rubens Approbato Machado
1.2.2001 a 31.1.2004



Roberto Antonio Busato
Membro Honorário Vitalício
1.2.2004 a 31.1.2007



Cezar Britto
Membro Honorário Vitalício
1.2.2007 a 31.1.2010



Ophir Cavalcante Junior
Membro Honorário Vitalício
(1.2.2010 a 31.1.2013)



Marcus Vinicius Furtado Coêlho
Membro Honorário Vitalício
1.2.2013 a 31.1.2016



Claudio Lamachia
Membro Honorário Vitalício
1.2.2016 a 31.1.2019



Felipe Santa Cruz
Membro Honorário Vitalício
(1.2.2019 a 31.1.2022)



Beto Simonetti
Atual Presidente

// matéria de capa

Fotos: Memorial OAB-PE - Biblioteca Nacional - Arquivo Nacional
Acervo Pessoal - Diário de Pernambuco

Uma história
que está
apenas

começando 1800 ▶ 1930 ▶ 1940 ▶ 1950

A OAB-PE inaugurou o Memorial da Advocacia Fernando Coelho. O espaço guarda lembranças e memórias de mais de 90 anos de tradição e trabalho. Nas próximas páginas, você acompanha um resumo dos principais acontecimentos que marcaram as nove décadas desta que é uma das Instituições mais representativas do Brasil. Convidamos você a conhecer um pouco mais da nossa OAB-PE.



MEMORIAL DA ADVOCACIA

FERNANDO COELHO

A CORAGEM DA ADVOCACIA A FORÇA DE PERNAMBUCO A ESSÊNCIA DA JUSTIÇA

Uma história de resiliência e protagonismo

Bem-vindo ao Memorial da Advocacia Pernambucana. Aqui, onde o passado se encontra com o presente, e onde cada elo de nossa história ressoa com a essência do nosso propósito, você vai conhecer parte da importante história da OAB Pernambuco.

Nesta jornada, testemunharemos a coragem e a resiliência de advogados e advogadas que, ao longo dos anos, defenderam incansavelmente a justiça e os direitos fundamentais. Os pilares de nossa Ordem ecoam a força daqueles que se levantaram em prol da igualdade, da liberdade e do Estado de Direito.

Convidamos você a conhecer mais da OAB Pernambuco neste espaço onde a memória ganha vida, revelando os momentos marcantes que moldaram nossa trajetória. Celebramos o legado de uma advocacia que sempre esteve ao lado da justiça. Junte-se a nós!

▶ 1960 ▶ 1970 ▶ 1980 ▶ 1990 ▶ 2000 ▶ 2010 ▶ 2020



Temos um espaço on-line para conhecer a nossa história. Acesse o link: [www.oabpe.com.br](#)

Primeiros

Passos

O Direito, alicerce de um Brasil em constante evolução, molda o futuro e protege as liberdades de seu povo. E Pernambuco tem um papel fundamental nesta história.

Fotos: Memorial OAB-PE - Biblioteca Nacional

Arquivo Nacional - Acervo Pessoal - Diário de Pernambuco



1823

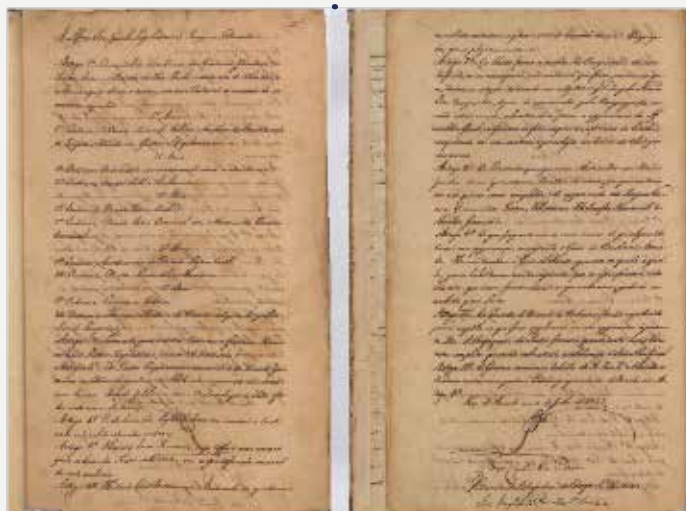
O deputado José Feliciano Pinheiro defendeu a criação de uma universidade, buscando oferecer aos estudantes brasileiros uma alternativa para não terem que estudar em Portugal.



1828

Instalação da Faculdade de Direito de Olinda, no Mosteiro de São Bento.

1800



1827

Projeto assinado por José Cardoso de Melo, Januário Barbosa e Antônio França. A iniciativa resultou na promulgação da Lei de 11 de agosto de 1827, estabelecendo a criação dos cursos em Olinda e em São Paulo.



1843

Francisco de Aragão, Ministro do Supremo Tribunal de Justiça, propõe a fundação de uma entidade que facilitasse a organização de uma Ordem dos Advogados. O Governo Imperial reconheceu a importância da iniciativa e aprovou a criação do instituto.

1932

Domingo de carnaval, 7 de fevereiro, o Diário de Pernambuco divulga nota informando da criação da OAB-PE. Joaquim Amazonas, primeiro presidente, foi eleito em 11 de fevereiro de 1932.



1930

A instituição da Ordem dos Advogados do Brasil aconteceu junto aos ventos liberais da Revolução de 1930. O decreto 19.408 foi assinado por Getúlio Vargas.

1930



Fotos: Memorial OAB-PE - Biblioteca Nacional
Arquivo Nacional - Acervo Pessoal - Diário de Pernambuco

1933

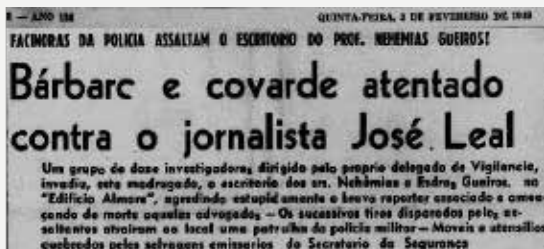
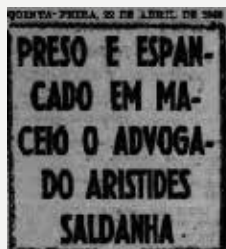
A instalação da primeira sessão ordinária do Conselho Federal foi realizada em 11 de agosto de 1933. O primeiro presidente foi o jurista Levi Carneiro.

Pela Ordem

Um marco do mundo jurídico brasileiro. A OAB Pernambuco surge nos anos 30, trazendo consigo o espírito inabalável da justiça e o compromisso de defender os direitos e as prerrogativas da advocacia.

A Missão de Advogar

Neste berço de luta, a Ordem pernambucana se estabelece, erguendo-se como um farol de esperança e guardiã incansável da justiça.



1948/1949

Abril de 1948. Pedro Cahú condena as agressões ao advogado Aristides Saldanha. Em fevereiro de 1949, mais um ato de coragem: a Ordem protesta contra a atuação de policiais que invadiram o escritório de dois advogados e um jornalista. Sempre em defesa das prerrogativas.

1953

Um Legado imortal. José Cavalcanti Neves presidiu a OAB-PE de 1953 a 1971, perpetuando um legado que ecoa através do tempo.

1940

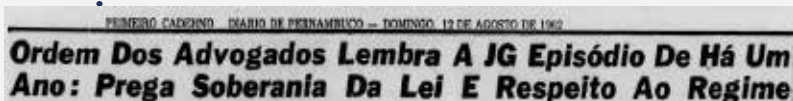
1950

1960



1951

Presidida por Thomaz de Oliveira Lobo, a OAB-PE recebe o apoio da Alepe após o Secretário de Segurança Pública do Estado agredir o ex-presidente Cahú.



1962

Em carta a João Goulart, a OAB-PE proclama apoio à soberania da lei e à preservação das instituições, repudiando ameaças a democracia. Um símbolo imponente da incansável defesa do Estado de Direito.



1955

José Cavalcanti Neves enfatizava a importância de preservar os interesses da advocacia acima dos interesses políticos ou pessoais.

Crescimento e Vanguarda

Neste berço de luta, a Ordem pernambucana se estabelece, erguendo-se como um farol de esperança e guardiã incansável da justiça.

Fotos: Memorial OAB-PE - Biblioteca Nacional

Arquivo Nacional - Acervo Pessoal - Diário de Pernambuco



1971

A história da advocacia ganha uma nova dimensão com a ascensão de Nair Andrade à secretária geral da OAB-PE. Como um marco de igualdade e representatividade, sua eleição ecoa pelo tempo: pela primeira vez, uma mulher ocupa um cargo de diretoria na OAB-PE.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO -- TERÇA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 1963

Piquetes impedem entrada de advogados nas fábricas: OAB quer garantias

1963

A OAB-PE recebe denúncias de advogados impedidos de entrar nas fábricas paralisadas após a greve dos tecelões. Carlos Martins Moreira solicita ao governador Miguel Arraes garantias para o exercício da profissão.

1970

DIÁRIO DE PERNAMBUCO -- TERÇA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 1971 -- 27 CADENAS



PRESIDÊNCIA DA ORDEM

Em sessão realizada ontem, no Palácio da Justiça, sob a presidência do Sr. José Cavalcanti Neves, o professor Joaquim Correia de Carvalho Júnior assume a presidência da Ordem dos Advogados do Brasil, seção de Pernambuco.

1971

Presidente da OAB Nacional, José Cavalcanti Neves luta pelo restabelecimento do habeas corpus. Atuou para que o desaparecimento de Rubens Paiva, deputado torturado e morto por agentes da ditadura, fosse investigado.



O presidente José Cavalcanti Neves quando pronunciava o seu discurso de posse.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO -- SEXTA-FEIRA, 26 DE MARÇO DE 1971



1971

Joaquim Correia de Carvalho Júnior assume a presidência da OAB-PE, erguendo o estandarte da advocacia com coragem e determinação. Sua liderança ressoa a defesa dos princípios fundamentais da justiça.



Fortalecimento e Protagonismo

A OAB-PE abrindo caminhos para a diversidade de gênero. Transformação que fortalece sua importância e promove uma advocacia mais representativa.



1972

Após anos de dedicação incansável, um espaço sagrado para representar a grandiosidade e a força da advocacia, simbolizando a independência e o compromisso inabalável da Ordem.

1970



RECIFE, 5ª FEIRA, 28 DE MARÇO DE 1974 • ANO 149 — Nº 83



1974

A OAB-PE ergue sua bandeira em defesa da manutenção e da independência da Faculdade de Direito do Recife, reafirmando o seu compromisso histórico com o ensino jurídico de qualidade e com a formação de profissionais íntegros e capacitados.

1974

Em um Brasil marcado pela turbulência política, a OAB-PE se mantinha farol de imparcialidade, com a advocacia unida sob a égide da independência. A OAB-PE se manifesta veementemente contra qualquer tentativa de vinculação da Ordem ao Governo Federal.



Fotos: Memorial OAB-PE - Biblioteca Nacional Arquivo Nacional - Acervo Pessoal - Diário de Pernambuco

Engajamento e Determinação

A OAB Pernambuco, com seu engajamento e determinação inabaláveis, é a voz incansável na defesa dos interesses da sociedade.

Fotos: Memorial OAB-PE - Biblioteca Nacional - Arquivo Nacional - Acervo Pessoal - Diário de Pernambuco



1975

Moacir Baracho ascende à presidência da OAB-PE. Era, ainda, a primeira vez que uma Ordem no Brasil tinha uma mulher na vice-presidência, a professora Margarida Cantarelli.



1975



1975

O ex-governador de Pernambuco, Barbosa Lima Sobrinho, na OAB-PE, fala sobre a liberdade de imprensa e o pilar inabalável do Estado de Direito. À sua direita, a figura marcante de Moacir Baracho.

1977

Sob a liderança do presidente Otávio Lobo, ecoavam críticas contundentes à morosidade do judiciário, exigindo melhorias inadiáveis nos Fóruns.



Resiliência e Compromisso

A atuação imponente e comprometida da OAB-PE fortalece os pilares da justiça e garante a busca incessante por uma sociedade mais justa e igualitária.

Recife, sexta-feira, 2 de fevereiro de 1979
DIÁRIO DE PERNAMBUCO
Dorany promete lutar na OAB pela conciliação nacional

Recife, terça-feira, 3 de julho de 1979
DIÁRIO DE PERNAMBUCO



1979

Sob a liderança do presidente Otávio Lobo, ecoavam críticas contundentes à morosidade do judiciário, exigindo melhorias inadiáveis nos Fóruns.

Recife, sexta-feira, 29 de agosto de 1980 — Ano 155 — Nº 234
Terror ameaça Ordem dos Advogados em Pernambuco

DIÁRIO DE PERNAMBUCO Recife, sábado, 30 de agosto de 1980

OAB-PE recebe ameaça anônima

A Ordem dos Advogados do Brasil, seção de Pernambuco, recebeu cartas, de 13:00h, sobre telefonema anônimo, no qual uma voz feminina ameaçava com a expulsão de uma reunião, prevista de 16 horas. A ligação foi recebida em caráter de uma tentativa de terrorismo, com o ambiente permeado em clima de tensão.

O telefonema foi recebido pelo advogado Lúcia Helena, quando tentava fazer uma ligação telefônica, sobre uma voz de mulher que ameaçava, comissões e fóos. Como se esperava, nada aconteceu de anormal.

SOLIDARIEDADE

A OAB/PE tem recebido várias manifestações de solidariedade, a começar pelo governador em exercício, Roberto Magalhães Melo, que, em telegrama, explicou a situação. Por sua vez, diversas sociedades de profissionais aderiram, por suas representações, atividades em nome de 16 horas, da OAB/PE, para prestar apoio àquela entidade. Durante reunião realizada com o presidente Lincoln Rangel. Estiveram presentes líderes do Instituto dos Advogados do Brasil, Instituto dos Economistas de Pernambuco e Associação Profissional dos Desembargadores, entre outros. Também foi assinado o movimento de advogados que cooperaram à OAB/PE, com o mesmo objetivo.

1980

A OAB-PE se mantém inabalável, avançando destemidamente na defesa intransigente do Estado Democrático de Direito, mesmo diante das ameaças. Nenhum retrocesso é permitido, a justiça e a preservação dos direitos fundamentais são princípios irrefutáveis que guiam a instituição.

1980

Ariano conclama à ética



1980

Ariano Suassuna paraninfo de uma turma de novos advogados na OAB-PE.

Fotos: Memorial OAB-PE - Biblioteca Nacional - Arquivo Nacional - Acervo Pessoal - Diário de Pernambuco



Rodolfo Araújo

Roque de Brito



Tomaz de Castro



Fernando Coelho



Otávio Lobo

1980

10º Encontro de Advogados, em Garanhuns, reúne grandes nomes.



O abraço do ministro de Justiça Abi-Asfêl



Dona Célia de Costa Pinto Neves entrega a medalha ao seu marido

1981

A OAB Nacional concede a José Cavalcanti Neves a Medalha Rui Barbosa. Antes, foram homenageados Sobral Pinto, Dario de Almeida Magalhães, Nehemias Gueiros e Seabra Fagundes.



Dom Hélder fala das muitas formas de violência

1983

Na histórica primeira sessão do Conselho sob a liderança de Hélio Mariano, Dom Helder Câmara prega uma mensagem de não-violência e justiça social, convocando a advocacia a ser voz dos marginalizados.



1983

Hélio Mariano assumiu a OAB-PE em um período crítico para a nação e se tornou um arauto da justiça, lutando pelo estado de direito. Também os flagelados pela seca encontraram solidariedade na sua gestão.



OAB denuncia desvio de verbas na área da seca

1983

Hélio Mariano empreende uma ura batalha em defesa de políticas públicas para o sofrido Sertão pernambucano, abatido pela implacável seca.

Direito e Democracia


Com determinação, a Ordem lutou contra as ameaças à liberdade e aos direitos fundamentais, erguendo-se como guardião incansável da justiça e da igualdade.

Batalhas e Solidariedade

Uma batalha por democracia e eleições diretas ao mesmo tempo em que se lutava para garantir meios de sobrevivência aos flagelados pela seca no Nordeste.

Fotos: Memorial OAB-PE - Biblioteca Nacional - Arquivo Nacional - Acervo Pessoal - Diário de Pernambuco

Colégio Eleitoral é uma fraude
OAB na luta pelas eleições diretas para Presidente



1984

A defesa de que a legitimidade política só pode ser alcançada por meio de eleições diretas.

1984

A OAB-PE foi pioneira ao estabelecer o primeiro Regimento Interno para o Tribunal de Ética e Disciplina.

TRIBUNAL DE ÉTICA TEM REGIMENTO

A primeira Seccional da OAB a aprovar um Regimento Interno do Tribunal de Ética Profissional foi a de Pernambuco. O Tribunal de Ética é composto pela professora Bernadete Pedrosa (presidente), Rodolfo Araújo, Paulo Cavalcanti, Gilvandro Coelho e Dário Pinheiro. (Veja o Regimento nas páginas 4 e 5)

1980

Recife, sábado, 2 de fevereiro de 1985



Fernando Coelho apresenta a OAB o projeto de reforma do sistema penitenciário.

Recife, domingo, 8 de setembro de 1985

Constituinte

"A constituinte não é um fim em si mesma, não é uma garantia, para curar todos os males, mas é sem dúvida, o passo imprescindível para a construção de uma sociedade democrática, justa, fraterna e solidária". Fernando Coelho, citado por Elicio Ferreira Costa no livro *A Constituinte, Perguntas e Respostas*, a venda nas principais livrarias do Recife (Edição da Fasa/ Universidade Católica).

1985



A OAB foi a primeira a discutir o Sistema Penitenciário com o ministro da Justiça, Paulo Brossard e apresentar projeto.



O presidente da OAB-PE, Fernando Coelho, discute o projeto de reforma do sistema penitenciário com o ministro da Justiça, Paulo Brossard.

1987

Com Paulo Raposo, a OAB-PE direcionou esforços para auxiliar os mais necessitados com a Fundação Moacir Baracho. A Ordem também foi ao Ministro da Justiça Paulo Brossard e ao então governador Carlos Wilson discutir o sistema penitenciário do estado.

Novos Tempos

Pilar fundamental na redemocratização do país, a OAB-PE entra no novo milênio continuando sua missão de caminhar em sintonia com a sociedade.

Jorge Neves assume a presidência da OAB



ADVOGAR



Escola de Aperfeiçoamento

O presidente Jorge Neves tem em mente instalar, na sede da OAB-PE, uma Escola de Aperfeiçoamento Profissional. A finalidade é promover cursos preventivos e de reciclagem para quem, porventura, estiver interessado. As aulas serão ministradas em módulos. A programação já está sendo formulada por uma comissão especial. A Escola de Aperfeiçoamento, que entrará



em atividade no próximo dia, será dirigida pelo advogado Petronilo Santos Cruz.



1992

A OAB-PE coordena, sob a gestão de Jorge Neves, e em conjunto com a Central Única dos Trabalhadores, a mobilização social do movimento "Fora Collor".

1989

A OAB-PE foi pioneira ao estabelecer o primeiro Regimento Interno para o Tribunal de Ética e Disciplina.

1990



1998

Urbano Vitalino de Melo Filho, que foi vice-presidente da OAB Nacional entre 1998 e 2001, com o vice-presidente Marco Maciel.



1999

A OAB-PE adere à campanha de desarmamento, tornando-se um ponto de coleta para devolução de armas.

Defesa da Cidadania

Uma instituição de relevância não apenas para a advocacia, mas para toda a sociedade. Sua firme atuação em defesa dos direitos tornou-a pilar fundamental dos pernambucanos.



2000

A OAB-PE se manteve um espaço de debates significativos. Nomes como o do vice-presidente Marco Maciel, e do prefeito do Recife Roberto Magalhães, além do ator José Pimentel, passaram pelo auditório da Ordem.



2000

Aluísio Xavier lidera a OAB-PE na luta contra a violência e, em parceria com o governador Jarbas Vasconcelos, lança o Disque Denúncia, uma iniciativa poderosa para o combate à criminalidade.



2000



2003

Em meio à insegurança que assombrava a cidade, a OAB-PE, sob a liderança de Ademar Rigueira Neto, conduziu um movimento incisivo exigindo maior proteção no Fórum da Joana Bezerra.

2005



2006

Roberto Busato e Cezar Britto com Júlio Oliveira. Pernambuco viu a instalação de salas equipadas em diversos Fóruns do estado.

Fotos: Memorial OAB-PE - Biblioteca Nacional
Arquivo Nacional - Acervo Pessoal - Diário de Pernambuco

Parceira do Pernambucano

*Uma Ordem que tornou-se amiga indispensável do povo pernambucano.
Canal permanente de diálogo e defesa das pautas sociais.*

Fotos: Memorial OAB-PE - Biblioteca Nacional - Arquivo Nacional - Acervo Pessoal - Diário de Pernambuco



2008

Na vanguarda das questões sociais, a OAB-PE, com Jayme Asfora, foi pioneira. A criação da Comissão de Diversidade evidenciou o compromisso com o respeito à diversidade. Além disso, a Ordem defendeu veementemente a Lei Maria da Penha.



2011

Com Henrique Mariano, a OAB-PE lançou a campanha contra o lobby no judiciário, conquistando reconhecimento nacional. O presidente da OAB Nacional, Ophir Cavalcanti, e o governador Eduardo Campos, foram vozes importantes que ressaltaram a relevância da iniciativa.

2010



2012

Na instalação da Comissão Estadual da Memória e Verdade, Henrique Mariano e Fernando Coelho passam a integrar o grupo de trabalho.



2013

Pedro Henrique Reynaldo Alves recebe de Eduardo Campos o antigo prédio do Jornal do Commercio para instalar a nova sede da Ordem. Fernando Ribeiro Lins, secretário-adjunto da OAB-PE, é o responsável pela reforma.

A Ordem Avança

O crescimento da OAB-PE exigia um novo espaço para sua sede e um sonho estava prestes a se tornar realidade: uma nova casa que refletiria a importância e a grandiosidade da instituição.



2014

A OAB-PE empreendeu visitas a todas as unidades prisionais do estado. Sob a liderança de Pedro Henrique Reynaldo Alves, essas visitas foram realizadas para garantir a promoção da dignidade e o respeito aos direitos fundamentais dos indivíduos privados de liberdade.

2010

2015



2017

A nova sede da OAB-PE tornou-se realidade. O antigo prédio do Jornal Commercio foi completamente modernizado, oferecendo ambientes funcionais e acolhedores para facilitar o cotidiano da advocacia.



2017

A OAB-PE fez história ao garantir o direito de Robeyoncé Lima, mulher trans, ter seu nome social na carteira profissional. Pernambuco teve a primeira advogada do Norte e Nordeste a exercer sua profissão utilizando o nome que a representa socialmente.

Modernização e Expansão

A OAB-PE se reinventa com Ronnie Duarte, que prioriza a modernização com práticas de compliance. Investimentos estratégicos são realizados para fortalecer a advocacia.

Fotos: Memorial OAB-PE - Biblioteca Nacional - Arquivo Nacional - Acervo Pessoal - Diário de Pernambuco



2017

A Ordem comemora a sanção da Lei que estabelece o piso remuneratório para a advocacia em Pernambuco. Essa importante conquista é fruto do compromisso da instituição em lutar para garantir condições dignas de trabalho. A Lei foi assinada pelo governador Paulo Câmara.



2018

Prerrogativas da advocacia, pilar fundamental. Com Ronnie Duarte, a instituição enfrentou até mesmo resistência policial, mas jamais se intimidou diante da missão de proteger as garantias dos advogados e advogadas.

2020



2020

Uma batalha travada em defesa da democratização da Justiça. Bruno Baptista lidera uma forte campanha contra o fechamento de Comarcas em Pernambuco.



2021

A OAB Pernambuco deu início ao movimento Digitaliza Já com o objetivo de mobilizar a advocacia e toda a sociedade a cobrarem do Judiciário celeridade na digitalização dos processos que ainda tramitam fisicamente.

Acesso à Justiça

Fotos: Memorial OAB-PE - Biblioteca Nacional
Arquivo Nacional - Acervo Pessoal
Diário de Pernambuco

Em meio à pandemia da COVID-19, a OAB-PE permaneceu incansável na busca pelo acesso à justiça para a sociedade pernambucana. A instituição não abriu mão de garantir as prerrogativas da advocacia.



2021

Bruno Baptista destacou-se por sua postura humanista e proativa, mesmo diante dos desafios impostos pela pandemia da Covid-19, reafirmando o compromisso da OAB-PE com dignidade e o exercício pleno da advocacia em tempos adversos.



2022

Em ação pioneira no Brasil, a OAB-PE lançou o Censo da Advocacia. Um levantamento de abrangência estadual com o objetivo de mapear os perfis dos advogados e advogadas.

2020



2022

Histórico: a OAB-PE aprova a paridade de gêneros e cotas raciais nas eleições do Quinto Constitucional. Ingrid Zanella e Manoela Alves, vice-presidente e secretária-adjunta, se destacaram pela defesa das bandeiras de gênero e raça na Ordem, reforçando o compromisso com a igualdade e a diversidade.



2023

Fernando Ribeiro Lins, sensível às demandas do interior, deixa sua marca ao criar novas Subseções. Com essa iniciativa, fortaleceu o apoio e a representatividade da advocacia em diferentes regiões de Pernambuco.

A Ordem é de Pernambuco

Firmemente comprometida com a justiça e o Estado de Direito, a instituição mantém-se ativa na busca por uma sociedade mais justa e igualitária.



2023

Em ação pioneira no Brasil, a OAB-PE lançou o Censo da Advocacia. Um levantamento de abrangência estadual com o objetivo de mapear os perfis dos advogados e advogadas.



2023

Petrolina, no Sertão do São Francisco, foi palco de um evento histórico que reuniu mais de mil pessoas, a Conferência Estadual da Advocacia. O evento superou as expectativas e deixou um legado significativo para a advocacia do estado.



2023

A OAB-PE segue incansável na defesa das prerrogativas, pronta para atuar em qualquer lugar onde haja um advogado ou uma advogada. Fernando Ribeiro Lins faz da defesa das prerrogativas o principal pilar da Ordem pernambucana.

GALERIA DE



**Joaquim Ignácio de
Almeida Amazonas**

08.02.1932 a 31.02.1949
31.03.1959 a 08.06.1951



Pedro de Melo Cahu

31.03.1949 a 31.03.1951



**Thomaz de
Oliveira Lobo**

08.06.1951 a 06.08.1952



**Nilo Augusto
Dornelas Câmara**

06.08.1952 a 31.03.1953



Octávio de Oliveira Lobo

01.02.1977 a 31.01.1979



**Dorany de Sá
Barreto Sampaio**

01.02.1979 a 31.01.1983



Hélio Mariano da Silva

01.02.1983 a 31.01.1985



**Fernando de
Vasconcelos Coelho**

01.02.1985 a 31.01.1987



**Júlio Alcino
de Oliveira Neto**

01.01.2004 a 31.12.2006



**Jayme Jemil
Asfora Filho**

01.01.2007 a 31.12.2009



Henrique Neves Mariano

01.01.2010 a 31.12.2012



**Pedro Henrique
Braga Reynaldo Alves**

01.01.2013 a 31.12.2015

PRESIDENTES



José Cavalcanti Neves

31.03.1953 a 01.02.1971



Carlos Martins Moreira

Vice-presidente no exercício
da Presidência
29.08.1963 a 08.11.1965



**Joaquim Correia
de Carvalho Júnior**

01.02.1971 a 31.01.1975



Moacir Cesar Baracho

01.02.1975 a 31.01.1977



**Paulo Marcelo
Wanderley Raposo**

16.05.1986 a 31.01.1989



**Jorge da Costa
Pinto Neves**

01.02.1989 a 31.01.1995



**Aluíso José de
Vasconcelos Xavier**

01.02.1995 a 31.12.2000



Ademar Rigueira Neto

01.01.2001 a 31.12.2003



Ronnie Preuss Duarte

01.01.2016 a 31.12.2018



**Bruno de Albuquerque
Baptista**

01.01.2019 a 31.12.2021



**Fernando Jardim
Ribeiro Lins**

No mandato desde 01.01.2022

A CAAPE ESTÁ AQUI PARA CUIDAR DE VOCÊ.

Conheça a CAAPE



A Caixa de Assistência dos Advogados de Pernambuco já nasce, em sua essência, com o propósito de estar ao lado dos advogados, advogadas, estagiários e estagiárias, independente de cor, gênero, idade, orientação sexual ou de qualquer natureza.

Promovemos diariamente benefícios e serviços que contemplam toda a advocacia pernambucana. Confira alguns programas:



1000 convênios



Consultórios CAAPE



Farmácia da Advocacia



Plano Odontológico



Plano de Saúde



Prerrogativamente



Hospeda + CAAPE



Maternidade Legal



PERNAMBUCO

| CAAPE

junto
com você

 @caape_oab

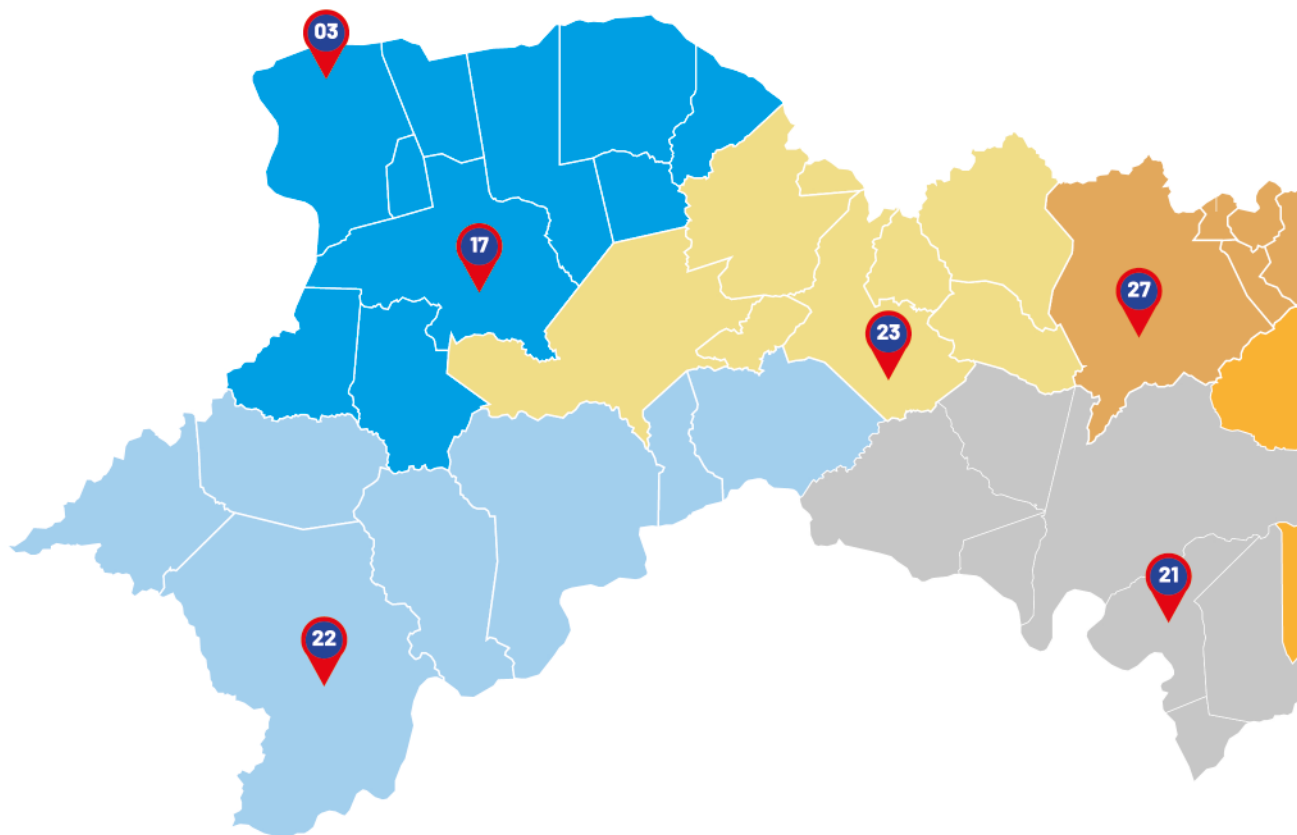
 CAAPE.OABPE

 www.caape.org.br

 (81) 3223.0902

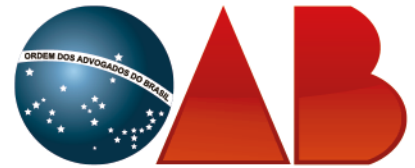


MAPA DAS SUBSECCIONAIS

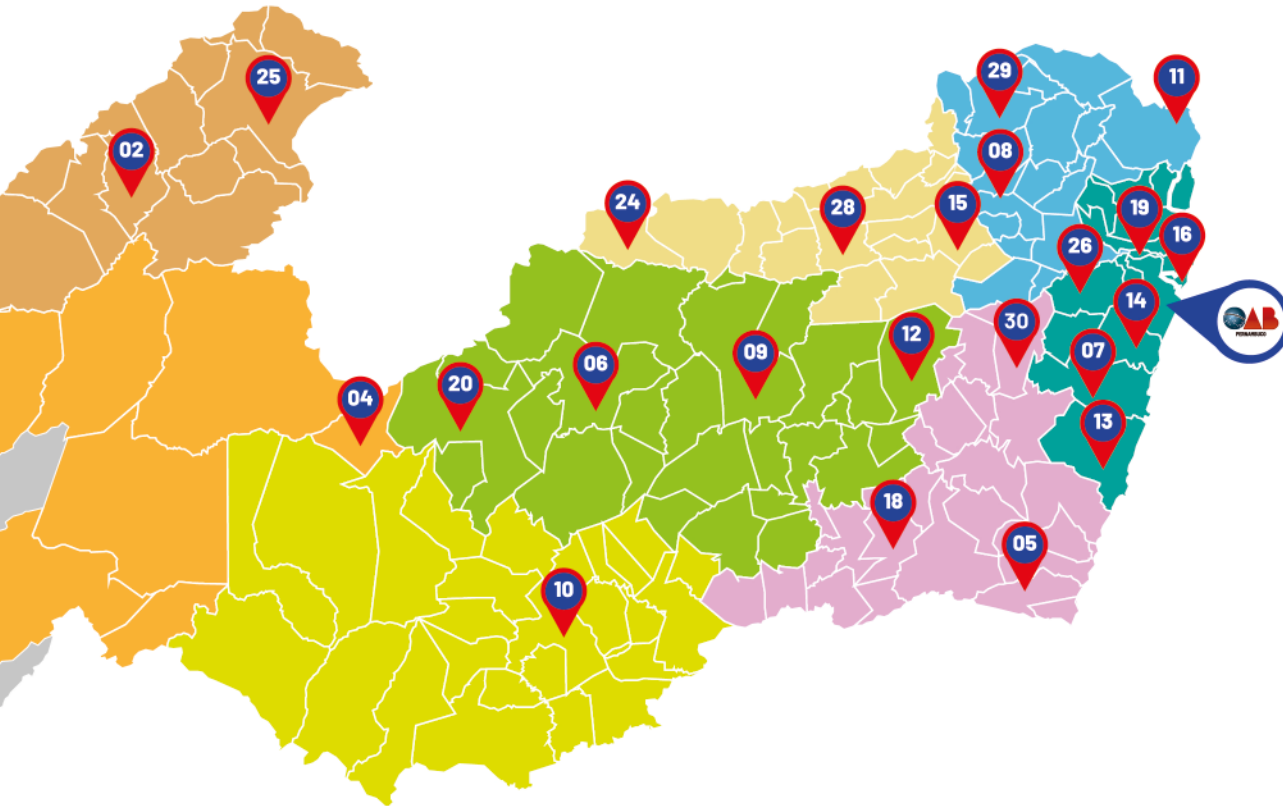


- Sertão do São Francisco
- Sertão do Araripe
- Sertão Central
- Sertão de Itaparica
- Sertão do Pajeú
- Sertão do Moxotó
- Agreste Central
- Agreste Meridional
- Agreste Setentrional
- Mata Sul
- Mata Norte
- Metropolitana

- 01** Seccional Pernambuco
- 02** Afogados da Ingazeira
Carnaíba | Igaraci | Ingazeira | Quixaba | Solidão
Tabira
- 03** Araripina
Ipubi | Trindade
- 04** Arcoverde
Buíque | Custódia | Ibimirim | Pedra | Sertânia | Tupanatinga | Venturosa
- 05** Barreiros
Rio Formoso | São José da Coroa Grande | Sirinhaém | Tamararé
- 06** Belo Jardim
São Bento do Una | Tacaimbó
- 07** Cabo de Santo Agostinho
Amaraji | Escada | Primavera
- 08** Carpina
Lagoa de Itaenga | Lagoa do Carro | Nazaré da Mata | Tracunhaém | Paudalho
- 09** Caruaru
Agrestina | Altinho | Barra de Guabiraba | Bezerros | Bonito | Cachoeirinha
Camocim de São Félix | Cupira | Ibirajuba | Lagoa dos Gatos | Panelas
Riacho das Almas | Sairé | São Caetano | São Joaquim do Monte
- 10** Garanhuns
Águas Belas | Angelim | Bom Conselho | Brejão | Caetés | Calçados | Canhotinho
Capoeiras | Correntes | Iati | Itaíba | Jucati | Jupi | Jurema | Lagoa do Ouro | Lajedo
Palmeirina | Paranatama | Saloá | São João | Terezinha



PERNAMBUCO



- 11** — **Goiana**
Condado | Itambé | Itaquitanga
- 12** — **Gravatá**
Chã Grande | Pombos
- 13** — **Ipojuca**
Camela | Cupe | Muro Alto | Nossa Senhora do Ó | Maracaípe
Porto de Galinhas | Serrambi | Toquinho
- 14** — **Jaboatão dos Guararapes**
Moreno
- 15** — **Limoeiro**
Bom Jardim | Cumarú | Feira Nova | João Alfredo | Machados
Orobó | Passira | Salgadinho
- 16** — **Olinda**
Olinda
- 17** — **Ouricuri**
Bodocó | Exú | Granito | Santa Cruz | Santa Filomena
- 18** — **Palmares**
Água Preta | Belém de Maria | Catende | Cortês | Gameleira | Joaquim Nabuco
Jaqueira | Maraiá | Quipapá | Ribeirão | São Benedito do Sul | Xexéu
- 19** — **Paulista**
Abreu e Lima | Araçoiaba | Igarassu | Itapissuma | Itamaracá
- 20** — **Pesqueira**
Alagoinha | Poção | Sanharó
- 21** — **Petrolândia**
Floresta | Inajá | Manari | Jatobá | Tacaratu
- 22** — **Petrolina**
Afrânio | Dormentes | Lagoa Grande | Orocó | Santa Maria da Boa Vista
- 23** — **Salgueiro**
Belém de São Francisco | Cabrobó | Cedro | Itacuruba
Moreilândia | Parnamirim | Serrita | Terra Nova | Verdejante
- 24** — **Santa Cruz do Capibaribe**
Brejo da Madre de Deus | Jataúba | Taquaritinga do Norte | Toritama
- 25** — **São José do Egito**
Brejinho | Itapetim | Santa Terezinha | Tuparetama
- 26** — **São Lourenço da Mata e Camaragibe**
- 27** — **Serra Talhada**
Betânia | Calumbi | Carnaubeira da Penha | Flores | Mirandiba
Santa Cruz da Baixa Verde | São José do Belmonte | Triunfo
- 28** — **Surubim**
Casinhas | Frei Miguelinho | Santa Maria do Cambucá | Vertentes
Vertentes do Lério
- 29** — **Timbaúba**
Aliança | Buenos Aires | Camutanga | Ferreiros | Macaparana
São Vicente Ferrer | Vicência
- 30** — **Vitória de Santo Antão**
Chã de Alegria | Glória do Goitá



Foto: Comunicação/OAB-PE

Legado da Advocacia Pernambucana:

Inauguração do Memorial Fernando Coelho

Na noite do dia 29 de agosto de 2023, a sede da OAB Pernambuco foi palco de um evento histórico: a inauguração do Memorial da Advocacia Fernando Coelho. Em uma celebração repleta de emoção e significado, representantes de toda a advocacia pernambucana se reuniram para prestar homenagem à trajetória de lutas e conquistas da classe.

O auditório, lotado, testemunhou momentos de grande reverência e reconhecimento ao legado deixado por advogados e advogadas que marcaram a história da

instituição. O presidente da OAB-PE, Fernando Ribeiro Lins, liderou a cerimônia de abertura com um discurso que resgatou a história da instituição, destacando a importância do novo espaço como um marco na preservação da memória e na valorização da his-

instituição. O presidente da OAB-PE, Fernando Ribeiro Lins, liderou a cerimônia de abertura com um discurso que resgatou a história da instituição, destacando a importância do novo espaço como um marco na preservação da memória e na valorização da his-

tória da advocacia no estado. O Memorial, situado no térreo da sede da Ordem, no bairro de Santo Antônio, no Recife, surge como um local de visitação pública, oferecendo aos cidadãos a oportunidade de conhecer os documentos, fotos e objetos que narram a rica trajetória da advocacia pernambucana, fortalecendo assim a identidade e a consciência histórica da classe.

Fernando Ribeiro Lins, presidente da OAB-PE, ressaltou a importância do memorial. “Hoje é um dia que ficará para a história, onde a gente inaugura o Memorial Fernando Coelho, fazendo uma justa homenagem e uma necessária reverência à advocacia”, afirmou.

Um Legado de Luta e Justiça



Foto: Acervo OAB-PE



Foto: Comunicação/OAB-PE

Fernando Coelho, que presidiu a OAB-PE no triênio 1985-1987, foi uma figura emblemática na luta pela liberdade e justiça social. Também atuou como deputado federal e presidiu a Comissão Estadual da Memória e Verdade Dom Helder Câmara. Seu legado foi celebrado com emoção por seu filho, Ricardo Coelho, que durante a solenidade agradeceu em nome da família pela homenagem prestada: “Que sua vida e obra sirvam de inspiração para as presentes e futuras gerações”, destacou o procurador de justiça.

Liderança e Visão

A criação do memorial foi resultado do esforço contínuo da Comissão da Preservação da Memória Histórica

e Cultural da OAB-PE, então presidida pelo ex-presidente da OAB-PE Henrique Mariano. Em seu discurso, Henrique Mariano agradeceu a todos os membros da comissão pelo trabalho árduo e prestou homenagem a Fernando Coelho:

“Hoje, a OAB tem um acervo completo sobre sua história. Quero agradecer a toda comissão pelo trabalho desempenhado. Além disso, gostaria de fazer uma homenagem ao ex-presidente Fernando Coelho que dá nome ao Memorial”, afirmou.

Reconhecimento e Gratidão

O evento também foi marcado pela entrega de diplomas e Carteiras de Membro Honorário Vitalício a ex-presidentes da seccional estadual. Confira as imagens



Henrique Neves Mariano
Presidente de 01.01.2010 a 31.12.2012
Henrique Mariano recebe pelo seu pai
Hédio Mariano da Silva
Presidente de 01.02.1983 a 31.01.1985



José Cavalcanti Neves Filho recebe pelo seu pai
José Cavalcanti Neves
Presidente de 31.03.1953 a 01.02.1971

Fotos: Comunicação/OAB-PE



Bruno Sampaio recebe pelo seu pai
Dorany de Sá Barreto Sampaio
Presidente de 01.02.1979 a 31.01.1983



Bruno de Albuquerque Baptista
Presidente de 01.01.2019 a 31.12.2021



Eleonora Maria Lira Lôbo recebe pelo seu marido
Octávio de Oliveira Lôbo
Presidente de 01.02.1977 a 31.01.1979



Ronnie Preuss Duarte
Presidente de 01.01.2016 a 31.12.2018



Pedro Henrique Braga Reynaldo Alves
Presidente de 01.01.2013 a 31.12.2015



Jayme Jemil Asfora Filho
Presidente de 01.01.2007 a 31.12.2009



Júlio Alcino de Oliveira Neto
Presidente de 01.01.2004 a 31.12.2006



Jorge da Costa Pinto Neves
Presidente de 01.02.1989 a 31.01.1995



Ademar Rigueira Neto
Presidente de 01.01.2001 a 31.12.2003



Paulo Marcelo Wanderley Raposo
Presidente de 16.05.1986 a 31.01.1989



Joaquim Correia de Carvalho Júnior
Presidente de 01.02.1971 a 31.01.1975



Ricardo Coelho recebe pelo seu pai
Fernando de Vasconcellos Coelho
Presidente de 01.02.1985 a 31.01.1987



Foto: Comunicação/OAB-PE

Uma Noite de Celebração

Após as homenagens, os presentes se dirigiram ao térreo para o descerramento da placa do memorial. Para o momento, estiveram Fernando Ribeiro Lins, presidente da OAB-PE, a vice-presidente Ingrid Zanella, o secretário-geral Ivo Amaral Jr., e o tesoureiro Carlos Barros. O momento contou com a presença de Ricardo Coelho, familiares do homenageado e diversos convidados.

“Nossa sincera gratidão aos membros da Comissão da Preservação da Memória Histórica e Cultural. Em nome da OAB Pernambuco e

de toda a advocacia pernambucana, expressamos nosso mais profundo agradecimento”, concluiu Fernando Ribeiro Lins.


Uma Nova Jornada

A inauguração do Memorial da Advocacia Fernando Coelho marca o início de uma nova fase para a OAB Pernambuco, dedicada à preservação e celebração de sua rica história. Este memorial não apenas celebra o passado glorioso da advocacia pernambucana, mas também lança as bases para um futuro de contínua luta pela justiça e liberdade. Como destacou Fernando Ribeiro Lins, “a

inauguração deste memorial não é um ponto final, mas sim o início de uma nova e importante jornada”, declarou.

Foto: Comunicação/OAB-PE





Confira o discurso do presidente da OAB-PE, Fernando Ribeiro Lins, na inauguração do Memorial da Advocacia Fernando Coelho

Colegas Advogados e Advogadas

Senhoras e senhores,

A memória é mais do que um simples registro do passado; é o elo intangível que conecta gerações, que nutre nossa identidade e que molda nosso futuro. A preservação da memória é um ato de reverência aos que vieram antes de nós e uma responsabilidade para com aqueles que e virão depois. O que me incluiu nesse universo.

A advocacia, assim como um navio, foi construída com resiliência, paixão e dedica-

ção, e tem navegado pelas águas do tempo, enfrentando tempestades e aproveitando os bons ventos em busca da justiça.

Como em toda grande embarcação, a advocacia de Pernambuco não se fortaleceu apenas com ventos favoráveis. Foram os desafios, as tempestades e os mares revoltos que testaram nossa estrutura, nossa capacidade de adaptação e nossa determinação. E a cada onda enfrentada, a cada tempestade superada, nossa embarcação se tornou mais

robusta, mais coesa, e nossa tripulação ainda mais unida.

Neste memorial que inauguramos hoje, vemos não apenas os momentos de calma, mas também os de adversidade. É um lembrete de que, por mais desafiadores que sejam os mares, a advocacia de Pernambuco sempre encontrará uma forma de navegar, de se adaptar e, acima de tudo, de seguir em frente.

Assim como um navio que nunca deixa sua tripulação para trás, nós, enquanto comunidade jurídica, permanecemos unidos, apoiando uns aos outros, guiando nossa embarcação através dos tempos e deixando um legado para as futuras gerações.

A memória é o compasso que nos orienta, a âncora que nos mantém firmes em meio às tempestades.

Ela, a memória, nos recorda de onde viemos, das batalhas que travamos e dos mares que já navegamos. Neste memorial, a memória é celebrada e preservada. Ela é o registro tangível do nosso compromisso com a justiça, do nosso dever para com a sociedade e da nossa paixão pela verdade. Ao recordarmos os feitos e desafios do passado, somos inspirados a construir um futuro ainda mais significativo.

Assim como um navio necessita de sua bússola para manter o rumo certo, nós, enquanto profissionais do direito, necessitamos da memória para guiar nossas ações, para nos lembrar de nossa missão e para fortalecer nossa determinação.

Se o oceano da justiça é vasto, a advocacia é a nossa valente embarcação. E, como qualquer grande navio, sua força vem daqueles que a tripulam e a guiam. Cada viga, cada nó, cada detalhe da embarcação é reflexo da dedicação e do compromisso daqueles que a construíram e a guiaram através das águas, por vezes calmas e, em ou-

tras, agitadas.

E ao falarmos de tripulação, não podemos esquecer nomes como o de Nair Andrade, que aos 97 anos, permanece como um farol, iluminando com sua lucidez. Foi ela, na década de 70, a primeira mulher a ocupar a diretoria da OAB Pernambuco, trazida pelas mãos do então presidente Joaquim Correia de Carvalho Jr, abrindo caminho para muitas que vieram depois.

Margarida Cantarelli, que se tornando a primeira mulher a ocupar a vice-presidência de uma OAB no Brasil, também honrou a advocacia como desembargadora do TRF5. José Cavalcanti Neves, um bravo pernambucano, assumiu a responsabilidade de capitão ao ocupar a presidência da OAB Nacional, enfrentando as águas tempestuosas e antidemocráticas daqueles tempos com coragem e determinação. E Urbano Vitalino Filho, honrando a tradição e o legado de Pernambuco, serviu à advocacia ao ocupar a vice-presidência da OAB Nacional.

Em nossa trajetória, existem nomes que se destacam não apenas por suas realizações, mas pelo impacto duradouro que deixam.

Fernando Coelho é um desses nomes. Na pessoa de quem homenageio todos os ex-presidentes desta casa.

É com imenso orgulho que a OAB Pernambuco dá a este memorial o nome de Fernando Coelho. Ele não é apenas uma figura histórica, mas uma representação viva de todas as qualidades que exaltamos na advocacia. A firmeza com que enfrentou adversidades, a coragem que demonstrou em cada passo, sua intransigência na defesa das prerrogativas, das garantias individuais e do estado democrático de direito. Fernando Coelho é um símbolo, que nos lembra da nossa missão.

Já Bruno Baptista é o responsável por sonhar com este Memorial. Foi sob sua presidência, com sua visão, que a ideia deste espaço surgiu. A ele, nossa gratidão por reconhecer a importância de preservar e celebrar a advocacia pernambucana criando a Comissão da Preservação da Memória Histórica e Cultural da OAB-PE.

Comissão essa que quando assumi a presidência da OAB Pernambuco em janeiro de 2023 fiz questão de manter em minha gestão.

Esta equipe dedicada foi o pontapé deste projeto, garantindo que cada detalhe refletisse a rica história e o legado da advocacia pernambucana. Um agradecimento especial ao presidente desta comissão, Henrique Mariano, cuja iniciativa foi fundamental para dar vida a este memorial.

Também faço um agradecimento especial aos componentes da comissão Bruno Baptista, que depois passou a integrar a comissão como vice-presidente; Guilherme Tavares de Melo, como secretário; e o como membros Aluísio José de Vasconcelos Xavier, Jorge Neves, Ana da Hora e Luciano Caldas Pereira De Carvalho Junior. Pessoas que conhecem muito bem essa instituição e sua história.

Em nome da OAB Pernambuco e de toda a advocacia pernambucana, expressamos nosso mais profundo agradecimento.

A inauguração deste memorial não é um ponto final, mas sim o início de uma nova e emocionante jornada. É o primeiro passo de uma série de ações em que a OAB Pernambuco se compromete em prol da preservação e celebração de nossa rica memória.

Hoje, não só celebramos o passado, mas também anunciamos o futuro.

Com grande satisfação, anúncio a instituição da Comissão Permanente de Preservação da Memória da OAB Pernambuco. Esta comissão, que será presidida pelo ex-presidente Jorge Neves, um dos maiores conhecedores da

história da nossa OAB, cujo convite o faço neste momento, uma memória viva de nossa instituição, garantirá que o legado, as histórias e as conquistas da advocacia pernambucana sejam preservados para as gerações futuras.

Mas isso é apenas o começo. Nos próximos meses, a OAB Pernambuco lançará uma página on-line com documentos históricos e material de pesquisa. Esta plataforma servirá como uma valiosa ferramenta para acadêmicos, pesquisadores do campo da história e do direito, e para todos aqueles interessados em mergulhar mais profundamente em nossa trajetória.

Além disso, daremos o pontapé inicial para o resgate da memória das Subseções da OAB Pernambuco. Cada Subseção tem sua história, seus desafios e suas conquistas. Vamos resgatar e preservar essas narrativas. E, como coroação destes esforços, até o final desta gestão, lançaremos um livro que fará o resgate acadêmico da história da OAB Pernambuco. Será uma obra que refletirá o compromisso, a paixão e a dedicação de todos aqueles que contribuíram para a construção de nossa instituição.

E aqui faço o agradecimento e reconhecimento do belo trabalho exercido pelo nosso gerente de comunicação Liniker Xavier, jornalista, com grande formação na área de comunicação, mas também mestre em teologia

e doutorando em religião. Acredito por isso sua sensibilidade com o resgate da história da nossa instituição, propósito que sempre persequi desde o início da nossa gestão.

Estas iniciativas são uma prova do nosso compromisso contínuo com a preservação da memória e com a celebração de nossa história.

Juntos, garantiremos que o legado da advocacia pernambucana continue a inspirar e a guiar as futuras gerações.

Ao olharmos para este memorial, vemos mais do que apenas nomes gravados. Vemos as histórias, os sacrifícios, as vitórias e os legados deixados por cada membro de nossa tripulação.

É uma celebração de tudo o que conquistamos juntos e um lembrete de nossa responsabilidade contínua de navegar com integridade, paixão e determinação.

Com o Memorial da Advocacia Fernando Coelho, somos lembrados das mãos habilidosas e das mentes brilhantes que construíram essa grande embarcação.

As placas, os nomes, os momentos eternizados no espaço, representam os navegadores e toda a tripulação que, ao longo de quase 100 anos, guiaram nossa embarcação com destreza e determinação.

Pernambuco, com sua rica tradição jurídica, tem sido o porto seguro da nossa advocacia.

Este memorial não é apenas um olhar para as águas navegadas. Ele é também um convite para olharmos adiante, para o horizonte, inspirando as novas gerações a assumirem o leme e a continuarem a jornada. Por isso, além de celebrar o passado e de traçar planos para o presente, é com imensa honra e expectativa que anuncio o projeto “Centenário da OAB Pernambuco - Marcando a História, Inspirando Futuros”. Este não é apenas um slogan, mas uma declaração de nosso compromisso e de nossa missão. “Marcando a História” é um testemunho do legado inestimável que a OAB Pernambuco construiu ao longo de um século. “Inspirando Futuros”

é o nosso compromisso renovado. Futuros, no plural, para inspirar não apenas um único futuro, mas uma variedade de possibilidades e potenciais que estão por vir.

A advocacia é uma missão que nunca vai perder a sua essência.

E nós, da OAB Pernambuco, sabemos que nenhuma tecnologia ou inteligência artificial poderá substituir a conexão humana, o olho no olho, a confiança que se estabelece entre um advogado, uma advogada, e seu cliente.

A advocacia é mais do que processos e leis. É compreensão, empatia e experiência acumulada ao longo dos anos. Nada jamais substituirá a sensação de saber que há alguém em quem você pode confiar, alguém que está ao seu lado em todas as etapas da sua jornada. Por isso, a OAB Pernambuco trabalha pela valorização dos mais de 40 mil advogados e advogadas do nosso estado. Por uma advocacia vibrante, inclusiva e comprometida com a justiça e a defesa dos direitos fundamentais.

Damos o primeiro passo para 2032, quando a OAB Pernambuco completará 100 anos. Até lá, há muito que acontecer. Avanços tecnológicos. Novas transformações. A inteligência artificial e as conexões estarão ainda

mais avançadas. Não sabemos como o mundo será em 2032. Mas de uma coisa, temos certeza: A advocacia de Pernambuco permanecerá fortalecida e advogar continuará sendo essencial à Justiça. Finalizo destacando que:

a advocacia, que não é uma simples embarcação de madeira e vela, mas uma que se adapta e evolui com o tempo.

Por mais avançadas que sejam as correntes do progresso e da tecnologia, a advocacia permanece como um navio inabalável nas águas da sociedade. Por mais que a tecnologia avance e transforme o mundo ao nosso redor, a essência da advocacia, a defesa dos direitos e das prerrogativas, o acolhimento aos colegas mais experientes e aos mais jovens, a diversidade de gênero e raça, a defesa dos direitos humanos; e, principalmente, a busca pela justiça, jamais será substituída por máquinas ou algoritmos.

A humanidade, a empatia e o compromisso profundo com a justiça são qualidades intrinsecamente humanas, que não podem ser replicadas por tecnologia alguma.

Muito obrigado. E viva a advocacia pernambucana.

Procurando
uma vaga de
emprego?

Procurando
preencher uma
vaga no seu
escritório de
advocacia?

Para cadastrar **vagas**
ou concorrer a uma
oportunidade, entre
no nosso site

www.oab.org.br

e acesse o nosso

Banco de Talentos



**Banco de
Talentos**
OAB Pernambuco

A Casa da Cidadania

O prédio onde hoje está instalada a OAB-PE já foi a casa do Jornal do Commercio. Composto por oito pavimentos, o prédio foi construído entre 1940 e 1950. O terreno na esquina das ruas do Imperador e Marquês do Recife ainda encontrava-se vazio. A decisão de implantar a Rádio Jornal do Comércio foi decisiva para sua complementação.





Urbano Vitalino

Filho *Um homem múltiplo*

Professor, filósofo, político, mas, sobretudo, advogado.

Saiu de Garanhuns para o mundo e, nesse percurso,

colaborou para o crescimento e fortalecimento da

advocacia de Pernambuco e do Brasil. Foi vice presidente

do Conselho Federal da OAB. É, até então, o único

pernambucano que ocupou o posto.



José Cavalcanti

Neves *Um homem centenário*

Dr. Neves, como era conhecido, viveu por 100 anos.

Durante o regime militar brasileiro, reivindicou o fim das violências praticadas contra advogados e advogadas no exercício da profissão. Único pernambucano que presidiu a OAB Nacional. Também foi agraciado pelo Conselho Federal com a Medalha Rui Barbosa, a mais alta comenda da advocacia brasileira.





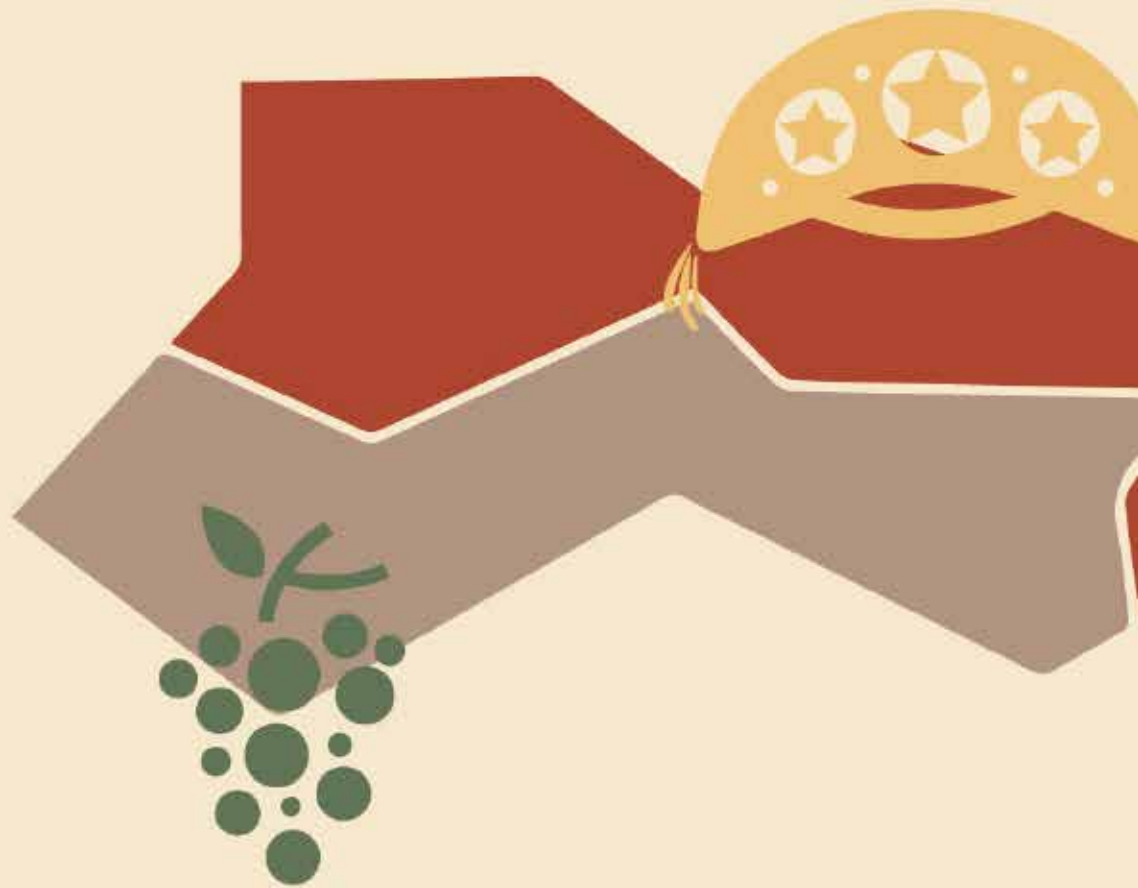
Antônio de Brito Alves

Defensor das liberdades

Nascido no Recife em 15 de junho de 1921 e graduado em 1947 pela Faculdade de Direito do Recife, Antônio de Brito Alves atuou na defesa de presos políticos e de perseguidos pela ditadura no Brasil na segunda metade do século XX. Integrou a Academia Pernambucana de Letras e foi um dos responsáveis pela implantação do curso de Direito da Universidade Católica de Pernambuco. Em 1986, assumiu a função de desembargador do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE).



ESA-PE formando a advocacia do C



o e aperfeiçoando **Cais ao Sertão!**





Centenário da OAB Pernambuco

***Marcando
a história,
inspirando
futuros***

Está lançada a marca do projeto que já aguarda e comemora os 100 anos da OAB Pernambuco. O lançamento foi realizado pelo presidente Fernando Ribeiro Lins, durante a inauguração do Memorial da Advocacia Fernando Coelho. O slogan “Marcando a História, Inspirando Futuros” capta a essência do projeto de forma significativa. Ele representa a relevância e o impacto que a OAB-PE teve ao longo dos anos, deixando sua marca na história da advocacia e da sociedade pernambucana.

A marca ressalta a importância e o legado da OAB-PE, destacando as realizações e conquistas que moldaram a trajetória da Ordem. Simboliza a coragem, a resiliência e a dedicação dos advogados pernambucanos em sua luta incansável pela justiça, pela defesa dos direitos fundamentais e pelo fortalecimento do estado democrático de direito.



Por outro lado, o slogan também transmite a visão inspiradora e proativa da OAB-PE em relação ao futuro. Ao mencionar “Inspirando Futuros”, ele convida os advogados, as advogadas e a sociedade em geral a olharem adiante, a visualizarem um futuro melhor e a se inspirarem nas realizações passadas da OAB-PE para construir uma advocacia ainda mais inclusiva e comprometida com a justiça nos próximos anos.

“Esse slogan evoca a ideia de continuidade, de uma história que se conecta ao futuro, impulsionando a advocacia pernambucana a ir além, a enfrentar novos desafios e a buscar constantemente a transformação e a equidade na sociedade. Captura a força e a determinação da OAB-PE em deixar sua marca na história, ao mesmo tempo em que inspira ações e realizações que vão moldar os futuros vindouros”, destaca Fernando Ribeiro Lins.

A escolha de utilizar o termo “futuros”, no plural, a marca “Marcando a Histó-

ria, Inspirando Futuros” tem um propósito específico: transmitir a ideia de que a OAB-PE busca inspirar não apenas um único futuro, mas uma variedade de possibilidades e potenciais que estão por vir. Cada indivíduo, cada advogado, cada advogada, cada membro da sociedade tem seus próprios sonhos, metas e visões de futuro. Ao utilizar o plural, reconhece e celebra essa diversidade de caminhos e aspirações, convidando a todos a se sentirem inspirados e capacitados para moldar e construir o futuro que desejam ver.

Além disso, o plural também sugere continuidade e progresso ao longo do tempo. A ideia reflete o fato de que a OAB-PE não se limita a um único momento no futuro, mas está comprometida em inspirar futuros em constante evolução, adaptando-se às mudanças sociais, políticas e jurídicas e trabalhando para enfrentar os desafios que surgem ao longo do tempo.



Pioneira da advocacia
em Pernambuco

Nair Andrade

morre aos 97 anos

Foto: Acervo Pessoal

Formada em Direito em 1961, Nair Andrade foi uma figura emblemática na história da advocacia pernambucana, quebrou paradigmas e abriu caminhos para as mulheres na profissão. Em 9 de janeiro de 2024, encerrou sua trajetória. Nair Andrade partiu aos 97 anos. Em 1971, durante a gestão de Joaquim Correia de Carvalho Jr., se tornou a primeira mulher a ocupar um cargo na diretoria da OAB-PE, marcando sua posição com a célebre frase: “Vai ter mulher nessa Ordem!”, como aponta os jornais da época. Sua eleição representou o fim da era do “clubes do bolinha”, como a imprensa divulgava após sua chegada a diretoria da instituição.

Por 40 anos, atuou como advogada com escritório no Centro do Recife e como advogada de ofício na Assistência Judiciária, hoje Defensoria Pública. Sua atuação se destacou principalmente nas 1ª e 5ª varas criminais de delitos contra o patrimônio. Dedicou sua vida especialmente a causa dos mais pobres. Após aposentar-se, Nair Andrade permaneceu incansável em atividades voltadas ao fortalecimento da advocacia, colaborando com diversas instituições e mantendo uma parceria contínua com a OAB-PE.

Além disso, sua paixão por causas sociais a levou a apoiar projetos voltados para crianças e adolescentes de comunidades carentes, utilizando a música como ferramenta de transforma-

ção social. Em eventos beneficentes, era comum vê-la emocionada ao som de “My Way”, de Frank Sinatra, canção que refletia sua filosofia de vida. Era sempre a única música que ela fazia questão de ouvir nos eventos. A tradução de um dos trechos diz: “Eu vivi uma vida completa, viajei por toda e qualquer estrada. E mais, muito mais que isso: eu fiz isso do meu jeito”.

Fernando Ribeiro Lins, presidente da OAB-PE, lamentou profundamente a perda:

“Nair Andrade esteve sempre ativa, participando de nossas seções e enriquecendo as discussões com suas valiosas contribuições. Sua paixão pela advocacia era evidente. Ela deixa um legado de inspiração não só para os jovens advogados, mas para todos que amam nossa profissão. Era, acima da profissional, uma amiga muito especial e uma pessoa sempre disposta a estender a mão, a ajudar”.



Foto: Comunicação/OAB-PE

Ingrid Zanella, vice-presidente, também reconhece a importância de Nair Andrade: “Ela foi uma verdadeira pioneira, uma luz na advocacia pernambucana. Sua força, determinação e dedicação à justiça e à igualdade serão sempre lembradas. Fica a nossa missão, dar continuidade ao seu legado”.

Em 2016, numa entrevista ao Diário de Pernambuco, Nair Andrade compartilhou sua visão de vida: “Acho a vida uma maravilha. Eu vivo como a vida se apresenta para mim. A pessoa tem que respeitar os outros e a si próprio. A pessoa tem que dizer a verdade na presença da outra”. Palavras que refletem o espírito de uma mulher que sempre viveu com autenticidade e respeito.

expediente

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL, SECCIONAL PERNAMBUCO - OAB-PE

Presidente: Fernando Ribeiro Lins
 Vice-presidente: Ingrid Zanella
 Secretário-geral: Ivo Tinô Amaral Jr.
 Secretária-geral adjunta: Manoela Alves
 Tesoureiro: Carlos Barros
 Tesoureira adjunta: Taciana Magalhães

CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS ADVOGADOS DE PERNAMBUCO - CAAPE

Presidente: Anne Cabral
 Vice-presidente: Max Maciel
 Secretária-geral: Juliane Lima
 Secretário-geral adjunto: Leomilton Guimarães
 Tesoureiro: Diogo Ramos
 Diretor suplente: Dyego Patryck
 Diretora suplente: Luana Guarino
 Diretora suplente: Patrícia Oliveira
 Diretor suplente: Saulo Lustosa

ESCOLA SUPERIOR DE ADVOCACIA DE PERNAMBUCO - ESA-PE

Diretor-geral: Leonardo Moreira
 Vice-diretora geral: Renata Berenguer
 Secretário-geral: Luann Matheus
 Secretário-geral adjunto: Renato Hayashi
 Tesoureiro: Fábio Porto
 Diretor de Eventos: Bruno Paiva
 Diretora de Publicações: Doris Castelo Branco
 Diretora Acadêmica: Ingrid Almeida
 Diretor de Intercâmbios: Francisco Muniz
 Diretora de Interiorização: Gabriela Reis
 Diretora da Jovem Advocacia: Marina Lisboa
 Diretor de Inovação: Pedro Silveira

CONSELHEIROS FEDERAIS

Adriana Caribé Bezerra Cavalcanti
 Ana Lúcia Bernardo de Almeida Nascimento
 Bruno de Albuquerque Baptista
 Mozart Borba Neves Filho
 Ronnie Preuss Duarte
 Yanne Katt Teles Rodrigues

CONSELHEIROS ESTADUAIS

Adriana Almeida Calado
 Alexandre Jorge Torres Silva
 Ana Luiza Duarte Pires De Castro
 Ana Paula Francisca da Silva
 Ana Paula Moraes Canto de Lima
 Andrea Feitosa Pereira Maranhão
 Andressa Myrian do Amaral Araújo
 Antônio Celestino da Silva Neto
 Antonio Faria de Freitas Neto
 Augusto Cesar de Freitas Ramos
 Bruno da Silva Ramos
 Camila de Albuquerque Oliveira
 Carina Cavalcanti de Moraes
 Carlúcia de Souza Barbosa
 Chiara Michelle Ramos de Moura Silva
 Catarina Almeida de Oliveira
 Cláudia Adriana de Alcântara Batista da Silva
 Danielle Cristina de Lacerda Farias
 Débora Vanessa Gonçalves Batista
 Denyse Cely Mendes da Silva
 Dhiego de Lavôr Santos
 Eduardo Silva de Araújo
 Elaine Alves Silva de Santana
 Emanuelle Ferreira Rocha Shinozaki
 Estefferson Darley Fernandes Nogueira
 Fábio Francisco Cordeiro Milhomens
 Feliciano Lyra Moura
 Felipe Augusto Sampaio Barbosa
 Felipe Bezerra de Souza
 Frederico Cal Muinhos
 Gustavo Carvalho Borges dos Santos
 Gustavo Henrique de Brito Alves

Freire
 Helena Rocha Coutinho de Castro
 Herica de Kassia Nunes de Brito
 Henrique Buril Weber
 Ielva Pryscylla Ferreira de Melo
 Isabela Lessa de Azevedo Pinto Ribeiro
 Isabelita Alves Fradique
 João Marcelo Pereira Cavalcanti Neves
 João Maurício de Assis Rocha Filho
 José Diógenes César de Souza Junior
 José Florentino Toscano Filho
 José Maria Silva
 José Nelson Vilela Barbosa Filho
 Juliana Lima Ferreira
 Júlio Cesar Araújo Monte
 Leonardo Azevedo Saraiva
 Leonardo Camello de Barros
 Leonardo Sales de Aguiar
 Márcia da Silva Santos
 Marcondes Rubens Martins de Oliveira
 Marcus Vinícius Alencar Sampaio
 Maria das Graças Wanderley de Siqueira Neta
 Maria Goretti Soares Mendes
 Maria Helena Urbano Ribemboim
 Maria Paula Latache Ribeiro de Vasconcelos
 Maria Tereza Mazoco Times
 Maurício Bezerra Alves Filho
 Patrícia Barbosa Leão
 Paulo Artur dos Anjos Monteiro da Silva
 Pollyanna Tenório Veríssimo de Queiroz Amaral
 Rafael de Lima Ramos
 Ricardo André Bandeira Marques
 Sarah Bastos de Oliveira Borges Feitosa
 Saulo de Tarso Gomes Amazonas
 Schamkpou Bernardo Bezerra
 Sérgio da Silva Pessoa
 Silvana Maria Duarte Alves de Souza
 Simone Campos Aragão
 Sócrates Vieira Chaves
 Soraya Vieira Nunes

Wdson Pyyre Soares Silva
 Wilgberto Paim dos Reis Junior
 Yuri Azevedo Herculano

MEMBROS HONORÁRIOS VITA-LÍCIOS

Paulo Marcelo Wanderley Raposo
 Jorge da Costa Pinto Neves
 Aluísio José de Vasconcelos
 Xavier
 Ademar Rigueira Neto
 Júlio Alcino de Oliveira Neto
 Jayme Jemil Asfora Filho
 Henrique Neves Mariano
 Pedro Henrique Reynaldo Alves
 Ronnie Preuss Duarte
 Bruno de Albuquerque Baptista

MEMBRO HONORÁRIO

Gustavo Henrique Vasconcelos
 Ventura
 – presidente do IAP

TRIBUNAL DE ÉTICA E DISCIPLINA - TED-PE

Turma Deontológica

Presidente: José Nelson Vilela
 Barbosa Filho
 1º Vice-presidente: Jânio de Barros
 Carvalho
 2ª Vice-presidente: Danielle Freire
 Rodrigues Pereira
 Secretário-geral: Gustavo Henrique
 de Brito Alves Freire
 Secretária-geral adjunta: Renata
 Berenguer de Queiroz Moreira
 Membro julgador (a): Ada Priscilla
 Costa Benevides
 Membro julgador (a): Ana Luiza
 Duarte Pires de Castro
 Membro julgador (a): Bertonny
 Wasley Silva Vasconcelos
 Membro julgador (a): Catarina de
 Almeida de Oliveira
 Membro julgador (a): Daniel Lima
 Araújo
 Membro julgador (a): Danielle
 Cristina de Lacerda Farias
 Membro julgador (a): Giselle Hoo-
 ver Silveira
 Membro julgador (a): Gustavo Luis

Lapa
 Membro julgador (a): Henrique
 Buril Weber
 Membro julgador (a): João Olímpio
 Valença de Mendonça
 Membro julgador (a): Maria Amélia
 Giovannini Calado
 Membro julgador (a): Maurício
 Bezerra Alves Filho
 Membro julgador (a): Nidreyjeane
 Gomes Magalhães
 Membro julgador (a): Paulo César
 Andrade Siqueira
 Membro julgador (a): Pollyana Te-
 nório Verissimo de Queiroz Amaral
 Membro julgador (a): Saulo de
 Tarso Gomes Amazonas
 Membro julgador (a): Simony Bra-
 ga Miranda

COMISSÃO DE ADMISSIBILIDADE

Coordenador: Saulo de Tarso
 Gomes Amazonas
 Membro julgador (a): Adriano
 José Gomes
 Membro julgador (a): Ana Luíza
 Duarte Pires de Castro
 Membro julgador (a): Antônio
 Faria de Freitas Neto
 Membro julgador (a): Carlo Gio-
 vanni Simoni Filho
 Membro julgador (a): Cláudia
 Adriana de Alcântara Batista da
 Silva
 Membro julgador (a): Felipe Au-
 gusto Sampaio Barbosa
 Membro julgador (a): Flaviana
 Beserra Pacheco
 Membro julgador (a): Josember-
 gues Clarisval de Souza Melo
 Membro julgador (a): Paulo Rodri-
 go Lopes de Oliveira

1ª TURMA DO TED

Presidente: José Nelson Vilela
 Barbosa Filho
 Secretário (a): Gustavo Luis Lapa
 Silva
 Membro Julgador (a): Anne Karine
 Guimarães de Souto Maior Melo

Membro Julgador (a): Ada Priscilla
 Costa Benevides
 Membro Julgador (a): Newton
 Fossati
 Membro Julgador (a): Simone
 Pelinca Pereira Pugliesi
 Membro Julgador (a): Thamyres
 Cunha Melo Silva

2ª TURMA DO TED

Presidente: Jânio de Barros
 Carvalho
 Secretário (a): Danielle Cristina de
 Lacerda Farias
 Membro julgador (a): Caroline
 Ribeiro Souto Bessa
 Membro julgador (a): Dija Oni
 Gama de Oliveira
 Membro julgador (a): Gilberto de
 Souza Costa
 Membro julgador (a): Ivaldo Luna
 Calado Júnior
 Membro julgador (a): Juliane de
 Lima Barros

3ª TURMA DO TED

Presidente: Danielle Freire Rodri-
 gues Pereira
 Secretário (a): Raphael Nasci-
 mento Costa
 Membro julgador (a): Abraão Silva
 de Oliveira
 Membro julgador (a): Alberto Jose
 Schuler Gomes
 Membro julgador (a): Rebeca
 Mayure Bomfim Narita
 Membro julgador (a): Vanessa de
 Castro Vianna

4ª TURMA DO TED

Presidente: Gustavo Henrique de
 Brito Alves Freire
 Secretário (a): Bertonny Wasley
 Silva Vasconcelos
 Membro julgador (a): Eduardo
 José Monteiro Amorim
 Membro julgador (a): Hugo Rogé-
 rio de Barros Silva
 Membro julgador (a): Ingrid Rafa-
 elle Machado Beltrão

Membro julgador (a): Luiz Antônio da Silva
 Membro julgador (a): Marina Padilha Pires

5ª TURMA DO TED

Presidente: Renata Berenguer de Queiroz Moreira
 Secretário (a): Daniel Lima Araújo
 Membro julgador (a): Deocleciano Otávio de Oliveira Neto
 Membro julgador (a): Manuela Gadelha Pereira
 Membro julgador (a): Maria Emília Miranda de Oliveira Queiroz
 Membro julgador (a): Milton Cunha Neto

6ª TURMA DO TED

Presidente: Maurício Bezerra Alves Filho
 Secretário (a): Filipe Oliveira de Melo
 Membro julgador (a): Giselle Hoover Silveira
 Membro julgador (a): Nidreyjeane Gomes Magalhães
 Membro julgador (a): Nivânia Maria Martins da Cunha Sobral
 Membro julgador (a): Paulo Cesar Andrade Siqueira
 Membro julgador (a): Renata Tatiane Rodrigues de Siqueira Veras

7ª TURMA DO TED

Presidente: Catarina Almeida de Oliveira
 Secretário (a): Guilherme Pinheiro Ramos Pessoa Guerra
 Membro julgador (a): Daniel da Costa Gaspar
 Membro julgador (a): Fábio Muniz Guerra Nery
 Membro julgador (a): Leonardo Moser da Silva

8ª TURMA DO TED

Presidente: Pollyana Tenório Veríssimo de Queiroz Amaral
 Secretário (a): Henrique Buril

Weber
 Membro julgador (a): Alexsandra Iris de Melo Soares
 Membro julgador (a): Ellen Maria Pereira de Andrade Lima
 Membro julgador (a): Guilherme Jorge Alves de Barros
 Membro julgador (a): Karenina Diniz Moreno

9ª TURMA DO TED

Presidente: Ana Luiza Duarte Pires de Castro
 Secretário (a): André Granja Ferreira
 Membro julgador (a): Aline Coutinho Ferreira
 Membro julgador (a): Eduardo Vitor Gonçalves Coutinho
 Membro julgador (a): Luana Maria Soares de Oliveira
 Membro julgador (a): Maria do Socorro Carvalho Alves de Araújo
 Membro julgador (a): Ulisses Narcizo Dornelas de Souza Júnior

10ª TURMA DO TED

Presidente: João Olímpio Valença de Mendonça
 Secretário (a): Paulinne Sarmiento Siqueira
 Membro julgador (a): Frederico Cal Muinhos
 Membro julgador (a): Jose Alziberto da Silva
 Membro julgador (a): Luciana Godoy de Melo Mota
 Membro julgador (a): Pedro de Albuquerque Malheiros Neto
 Membro julgador (a): Priscilla Kelly Jordão do Ó

OUVIDORIA

Ouvidora-geral: Maria Catarina Barreto de Almeida Vasconcelos
 Ouvidor adjunto: Ricardo Rabêllo Varjal Carneiro Leão
 Ouvidora adjunta: Amanda Ruana Lima Botelho
 Ouvidora adjunta: Renata Germana Lopes Ferreira

Ouvidora adjunta: Rosa Maria Medeiros Bastos

CORREGEDORIA

Corregedor-seccional do Processo Disciplinar: Saulo de Tarso Gomes Amazonas
 Corregedora-adjunta: Silvana Ribeiro e Fonseca

CORREGEDORES AUXILIARES:

Augusto Cesar de Freitas Ramos
 Daniella Barrêto Nunes Machado
 Emanuelle Ferreira Rocha Shinozaki
 João Marcelo Pereira Cavalcanti Neves
 José Valdir da Silva
 Marcelo Augusto Leal de Farias
 Manuela dos Santos Soares Lira
 Wdson Pyerre Soares Silva
 Paulo Artur dos Anjos Monteiro da Silva

COMUNICAÇÃO OAB-PE

Gerente de comunicação: Liniker Xavier
 Coordenadora de comunicação: Betânia Castro
 Reportagem: Carol Moura, Túlio Vasconcelos e Vítor Oliveira
 Fotografia: Vivian Ramos
 Design: Bruno Dantas e Leonilson Gomes

COMUNICAÇÃO COM O CLIENTE MESMO QUANDO SE TRATAR DE PRESO INCOMUNICÁVEL

PRERROGATIVA DA ADVOCACIA



**PRERROGATIVA É LEI,
VIOLAR É CRIME.**



Comissão Nacional de Defesa das
Prerrogativas e Valorização da Advocacia



Comissão de Defesa,
Assistência e Prerrogativas

SISTEMA ESTADUAL DE
PRERROGATIVAS
OAB PERNAMBUCO

ACESSE E CONHEÇA O NOVO PORTAL DA ADVOCACIA DE PERNAMBUCO

 <p>Tabela de Honorários</p>	 <p>SISTEMA ESTADUAL DE PRERROGATIVAS GATIVAS OAB PERNAMBUCO</p>	 <p>Endereço Fiscal</p>	 <p>RECORTE Digital Salva mais</p>
 <p>Banco de Talentos OAB Pernambuco</p>	 <p>ADVOCACIA CORRESPONDENTE OAB-PE</p>	 <p>Novos advogados (as) e estagiários (as)</p>	 <p>Coworking OAB-PE Agende aqui</p>
 <p>Agende seu atendimento</p>	 <p>Certificado Digital OAB ESA</p>	 <p>Meu primeiro Token OAB ESA</p>	 <p>INSS Digital</p>
 <p>Consultórios CAAPE Agende sua consulta</p>	 <p>Farmácia da ADVOCACIA</p>	 <p>ESTACIONAMENTO OAB CAAPE</p>	 <p>DESCONTOS EXCLUSIVOS OAB CAAPE</p>



 www.oabpe.org.br

